Terça-feira — 22 de Outubro de 1895 NUMERO 242

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 21 de Outubro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 20 minutos e entregue ás 8 horas e 40 minutos.

Foi hoje approvada no senado a resolução da camara dos deputados concernente a amnistia e restricta como passou como passou no mesma camara.

— Na camara foi rejeitado um requerimento de urgencia do Sr. Gaspar de Drummond, e pelo qual só oito Srs. deputados votaram.

O Sr. Zama fallou nessa casa do congresso a respeito de negocios do Estado da Bahia, em resposta ao deputado Vergne.

Na mesma casa o projecto de intervenção federal no Estado de Sergipe encontra grande opposição.

Acredita-se nestas condições que será em definitiva rejeitado

Deputados e senadores desse Estado fizeram uma reunião, e consta terem assentado na mesma aconselhar para governador e vice-governador a eleição de um senador e deputado.

— Foi vetado o projecto de lei concedendo loerias a matriz da Candelaria.

— Na lista dos convidados para o banquete monarchista figura o nome do conselheiro João Alfredo.

Este notavel personagem não apresentou contestação alguma.

— Parece que a Bahia elegerá seu governador o senador Severino Vieira.

Montevidéo. 21 de Outubro.

O commercio aqui agita-se contra o imposto, que nessa Republica foi lançado sobre o xarque e gado em pé.

Pariz, 21 de Outubro.

Celebrou-se em Nôtre Dame um grande «Te-Deum» em acção de graças pela victoria das armas francezas em Madagascar.

— Em Bordeus acaba de ser lançado ao mar o novo couraçado «Foudre».

E' um cruzador de grande poder,

Londres, 21 de Outubro.

Sabe-se aqui que no Zanzibar rebentou nova revolução no interior do paiz, sendo saqueadas varias localidades.

Tropas inglezas vão reprimir os insurgidos.

S. Petersburgo, 21 de Outubro.

O governo enviou «ultimatum» ao mikado.

Declarará guerras ao Japão, caso continue este a intervir nos negocios da Corea.

— O cholera cresce em Odessa.

INSTRUCCAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO X

OS MEDICOS

BLACHE—GILLETTE—JOÃO GIRARD—JENIN DE MONTÉGRE—ANDRÉ MAZET—LAVAL — LEON ROCES — VESALIO — HARVEY — JOSÉ DOMBEY — HORACIO WELS.

(Continuação)

Dombey percorreu o Chili, chegando a Conceição na occasião em que uma molestia contagiosa fazia numerosas victimas n'aquella cidade. Em lugar de deixar sem perda de tempo aquelles lugares funestos, Dombey ficou alli, empregando os seus cuidados e a sua fortuna em tratar os habitantes, continuando depois o curso das suas explorações e dos seus trabalhos.

Quando, mais tarde, Dombey voltou a Cadiz as caixas que trazia foram-lhe confiscadas em proveito do rei de Hespanha. Em Paris o celebre medico foi muito bem recebido por Buffon, mas as desgraças e as perseguições que supportara fizeram-o renunciar a todas as honrarias.

Recusou-se a entrar no numero dos concorrentes para substituir Guettard na academia das sciencias, retirando se depois para Lyon.

Em Outubro de 1793, Dombey embarcou para os Estados Unidos, encarregado de uma missão, mas tendo sido aprisionado no mar pelos corsarios, foi para as prisões de Mont-Serrate, e alli morreu de desgostos e de miseria (1).

No numero d'aquelles a quem a humanidade é devedora da descoberta dos agentes anethesicos, que produzem o somno artificial e tiram a sensibilidade da dôr, temos ainda de citar uma existencia tão desventurada como obscura: queremos fallar de Horacio Wels, que fez as primeiras experiencias sobre etherisação, depois dos admiraveis resultados obtidos por Davy com o protoxydo de azote.

N'uma epocha em que nem sequer se pensava no effeito singular produzido na economia por aquelles agentes chimico, as experiencias do grande chimico Davy causaram um espanto extraordinario. O protoxydo de azote teve um exito assombroso, e não se fallava em outra cousa por toda a parte senão n'aquelle extranho gaz. Era isto em 1799: o medico Beddoes tinha fundado em Clifton, perto de Bristol, na Inglaterra, a «Instituição pneumatica,» com o fim de estudar os gazes descobertos por Cavendish e Priestley, e que Lavoisier havia de enriquecer consideravelmente. Davy fôra incumbido de estudar as propriedades chimicas dos gazes conhecidos até então e de examinar a acção que elles podem exercer na economia. Por um acaso feliz, o primeiro gaz que o illustre chimico respirou foi o protoxydo de azote

A fama do «Instituto pneumatico» não tardou a espalhar-se por toda a Europa. Tanto em Inglaterra, como em França, todos queriam respirar o protoxydo de azote, por causa da extranha propriedade que o novo gaz podia suspender ou anniquillar as dores physicas, e a tal respeito diz Davy: «O protoxydo de azote parece que tem a propriedade de destruir a dôr, e é provavel que d'elle se possa fazer applicação com bons resultados nas operações de cirurgia, que não exigem uma grande effusão de sangue.»

Em 1844, Horacio Wels, que exercia a profissão de dentista em Hartford, no Conecticut (Estados-Unidos) quiz verificar as affirmações de Davy. Respirou o protoxydo de azote e tiraram-lhe um dente sem sentir a minima dôr. Depois repetio aquella notavel experiencia n'um certo numero de individuos, sempre com resultados maravilhosos.

(Continúa)

(1) Delouse. «Annaes do Museu de historia natural,» tomo IV.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1895

O JURY

Esta instituição creada, para a garantia dos direitos individuaes, e da liberdade dos povos, não tem sido muito bem comprehendida nos paizes em que a civilisação não attingio ao seu auge, seu maximo desenvolvimento.

Estabelecida para corrigir os erros, as contingencias das justiças ordinarias, afim de evitar as vacillações e as incertezas da arte de julgar, muitas vezes circumscripta nos incertos limites das probabilidades, e difficultar os casos de condemnações injustas, esta instituição facilmente pode desvirtuar-se, ficando áquem dos fins elevados, que a sociedade confiou-lhe.

Ante o julgamento proferido pelos magistrados dominados pelos principios da sciencia juridica, pelo espirito legista, consultando as provas creadas pela experiencia, pelo raciocinio, e a pratica judiciaria, e o espirito independente das influencias da educação scientifica, em que a consciencia revela se em sua nudez, predisposta á romper as nuvens de qualquer duvida, e reclamando portanto a evidencia, dava-se uma ponderação rasoavel e que abria uma difficuldade á que, diante apparencias desfavoraveis, fosse condemnado um individuo isento da culpabilidade que lhe era imputada.

Além do que, o Jury podia ser uma barreira, contra a qual fossem abater-se processos arbitrarios movidos pela prepotencia dos poderosos, que procurassem o exercicio de vingança sobre desaffectos que tivessem.

O liberalismo em seus progressos, a culta Inglaterra no seu espirito civilisador, a liberdade do homem tornada uma aspiração universal, crearam esta instituição cuja necessidade n'outros tempos foi tão imperiosa, não deixando, ainda hoje, deser um abrigo das liberdades e dos direitos individuaes.

Reconhecendo a grande utilidade do jury, e e como elle é uma resultante da constituição das sociedades, não desconhecemos que esta instituição evolue com o desenvolvimento da civilisação, modifica as suas tendencias, as vezes exageradas, para absolvição dos criminosos.

O numero das absolvições tem consideravelmente diminuido nos paizes cultos da Europa, como revela a estatistica criminal alli procedida; a magistratura cujas decisões condemnatorias excediam muito as do jury, vê agora as mesmas decisões na grande maioria dos casos serem confirmadas, estabelecendo-se assim um equilibrio entre a justiça ordinaria e commum, e aquella, que representa pelo seu veredictum a ultima palavra da sociedade julgando de um modo irrevogavel.

O Jury é innegavelmente uma bôa instituição, e apezar de todos os seus defeitos e das innumeras vicissitudes á que está sujeito, da sua degeneração em lugares cujas circumstancias não favorecem-n'o, não pode-se reclamar a sua eliminação, como um refugio ou amparo seguro da criminalidade; é mister apenas, que aproveite-se os meios revelados pela experiencia, para reduzir as contingencias á que subordina-se, libertando-o das influencias perniciosas que o teem desvirtuado.

Tem-se notado a fraqueza, o desprestigio desta instituição nos lugares em que a moralidade publica acha-se n'um estado de sensivel decadencia, ou onde a civilisação não fez penetrar ainda os seus raios vivificantes.

Se o crime não tem deixado de progredir, não obstante a marcha ascendente da civilisação, que tem conseguido apenas transformal-o, estabelecendo novas condições de vida social, e algumas favoraveis ao seu desenvolvimento, a consciencia da sociedade ou d'aquelles que a representam tem-se despertado procurando oppor um paradeiro as investidas da criminalidade, de modo que, nos paizes cultos o jury vai perdendo esta frouxidão que o caracterisava, pondo-se em linha parallela com a magistratura, confirmando suas decisões, que na grande maioria dos casos são condemnatorias e desfavoreis aos individuos incriminados. E assim comprehende-se, porque o effeito da civilisação é banir os processes formados por um esprito de perseguição, tornando mais consistente o respeito pelos direitos e garantias individuaes. A factos d'esta natureza o jury servia muito bem para oppor uma sufficiente reparação.

Eis um motivo para que elle tivesse razão de ser, como um baluarte de defeza aos direitos dos cidadãos, muitas vezes sacrificados as inclemencias do despotismo penetrando com a face velada pela hypocrisia no templo grave e magestoso da justiça. Onde, porém, a decadencia d'esta instituição permanece, e ella torna-se a esperança dos que habituaram-se á attentar contra todos os preceitos da ordem social, é necessario crear embaraços á esta tendencia perniciosa, limitando o funccionamento do jury, de modo á preserval-o das causas que possam prival-o d'este espirito de rectidão, sobranceria e imparcialidade.

Um jury que age inconscientemente, que presta se ao borborinho que o cerca, deixando-se pleitear pelos interessados, ou protectores de criminosos, nas causas que tem de julgar, representa exclusivamente o escandalo fallando em nome da sociedade, que não pode corrigir a falta ou o mal assim feito, com o seu protesto de indignação. Ora, não deve haver males para os quaes não hajam remedios, quando estes dependerem de combinações sabiamente feitas, e cujos resultados podem ser contestados, como favoraveis, desde que as causas conhecidas do mal forem eliminadas.

Entre nós é forçoso confessar que a instituição do jury acha-se profundamente viciada, pelo menos, em um grande numero de comarcas do interior d'este Estado, e da maioria dos demais Estados da União.

Logares ha em que a impunidade fez do jury o seu inexpugnavel baluarte, os criminosos comparecem ao jury no dia em que tem-se de proceder ao seu julgamento, reunindo-se o jury apenas para absorvel-os, sem que, ao menos, tivessem elles recolhido-se á prisão um só dia, uma só hora. Isto quando trata-se mesmo dos crimes os mais hediondos que se possa imaginar. Em muitos logares o bacarmate fixou o seu inexoravel imperio, a justiça publica está completamente nullificada, sem acção para reagir, e cousa alguma pode fazer quando o jury é soberano nas suas dicisões, contra os quaes só existe o recurso de um novo julgamento, que, infallivelmente, nas circunstancias referidas, confirmará o primeiro.

A justiça local, em logares exolados das correntes civilisadoras dos centros mais cultivados, firmam o seu imperio absoluto, e ao en vez de tornar-se representante da lei impunemente ultrajada, torna-se a representação fiel das paixões, dos vicios do meio prerario do qual resulta, e com o qual está identificada. Ora, deixar tantas localidades, infelicitadas por uma tal disposição, entregues á sua propria sorte, a vida sem garantia, o direito sem apoio, os offendidos impossibilitados de toda a reparação aos gravames soffridos, e imperar assim á sombra das leis de um povo culto todas as especies de attentados, predominando a selvageria indomavel e inacessivel á acção da justiça do paiz, parece-nos realmente inadmissivel. Todos estes factos, que aliás não exageramos, ja de longa data deviam ter dspertado a attenção de nossos legisladores.

Assim seria de grande importancia social providencias do poder competente para, ao menos, minorar tamanhos males.

Nas localidades do centro que estivessem incompatibilisadas com a existencia de um jury capaz de funccionar regularmente e independente de compressão determinada por influencias locaes preponderantes, e alem do que, fossem muito distanciados da capital, não deveria convocar-se jury, sendo remettido os processos para comarcas designadas, que estivessem em condições superiores, e onde os jurados mais independentes da influencia do districto da culpa, alheios aos criminosos e aos seus protectores, podessem julgar as causas que lhes fossem apresentadas.

Em outras localidades, porem, em que a impunidade do crime não avultasse, deveria estabelecer-se o recurso ex-officio que competia aos juizes de direito, e que foi irreflectidamente supprimido pela lei n. 15, para Superior Tribunal de justiça, que, quando verificasse injustiça notoria, ou decisão, contra provas evidentes dos autos, designaria uma outra comarca para nella ter lugar o julgamento da causa, autorisando ao juiz de direito desta comarca á proceder as diligencias que fossem precisas para melhor instrucção do processo.

Não podemos conceber á que ordem de interesses as disposições lembradas viriam ferir, desde que, salvaguardando os interesses da justiça, ampara-se de modo immediato os direitos individuaes, violentamente conculcados pela impunidade do crime.

A idéa suggerida pode parecer original aos que não affastam os olhos da rotina seguida, e as mais das vezes lembram-se de reformar o que era mais util ser conservado.

As considerações feitas, os escandalos judiciarios accumulados, já não diremos nos centros do nosso Estado, mas de todo o paiz, justificam de modo cabal os meios lembrados para opporlhes um paradeiro.

A uniformidade adoptada para lugares tão differentes, admittindo-se para os altos sertões o que for estabelecido para o Recife, é um facto contra o qual a pratica e a observação protestam de modo singular. Pretender-se, pelos mesmos meios, obter alli, o que se obtem aqui, é uma verdadeira impossibilidade.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

LEI N. 304—DE 10 DE OUTUBRO DE 1895

Augmenta os vencimentos dos officiaes inferiores dos corpos e brigadas de marinha e equiparados.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º Os officiaes inferiores dos corpos e brigadas de marinha e equiparados perceberão os seguintes vencimentos:

	Soldo	Gratificação	Total
Mestre	100$000	150$000	250$000
Contra-mestre	90$000	130$000	220$060
Guardião	80$000	100$000	180$000

§ 1º Nos empregos de terra e embarcados nos navios de reserva, em fabrico ou desarmados, vencerão pela tabella.

§ 2.º Nos navios armados mais 50 % sobre a gratificação do cargo que exercerem e, quando em commissão nesses navios, o augmento de 10 %.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1895, 7º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Elisiario José Barbosa.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior.—2ª Secção.—Capital Federal, 8 de Outubro de 1895.

Accusando recebido o officio n. 997, de 3 deste mez, no qual informais sobre o telegramma em que o Presidente do Rio Grande do Sul solicita a interferencia da administração federal para o isolamento dos enfermos de variola que vierem a bordo dos vapores destinados ao respectivo porto, declaro-vos que, de accordo com o que resolvi relativamente a caso identico occorrido no Maranhão, e attendendo á urgencia da medida, em telegramma datado de hoje, recommendo ao inspector de saúde do porto daquelle Estado providencie afim de que taes enfermos sejam isolados e tratados.

Ao mesmo inspector recommendo, outrosim, que informe acerca da importancia do credito necessario para as primeiras despezas resultantes da execução da providencia determinada.

Saúde e fraternidade.—Gonçalves Ferreira.—Sr. inspector geral da saúde dos portos.

Ministerio da Fazenda

Foi declarado á Alfandega de Santos, que visto haver sido resolvido em ordem de 3 de Abril á do Ceará que a elevação das taxas de armazenagem não importa alteração no valor official das mercadorias, porquanto, elevando-se a taxa da mercadoria, não se altera o valor desta mas a razão em que a mercadoria se acha taxada relativa ao seu valor e ainda mais que addicionar a elevação (30 %) ás taxas da tarifa para servir de base ao valor official da mercadoria, conservando a mesma razão, seria dar falso valor á mercadoria, valor já calculado sobre um cambio dado e, portanto, ficou approvado o acto da Alfandega do Ceará, que para o calculado da armazenagens determinou deverem ser desprezados os addicionaes de 30 %, que dará o mesmo resultado no caso em questão, que cada mais tem que approvar o acto constante de seus officios de 24, 25, 26 e 29 de Julho proximo passado e dos telegrammas de 25 e 26 do mesmo mez e determinou á mesma Alfandega que faça sentir a empreza Docas de Santos, a necessidade de observar os preceitos regulamentares relativos ás informações ou representações que lhe cabe prestar ou dirigir, por isso que a mesma empreza sujeita, como está, a serviço deste Ministerio e, particularmente, á subordinação da Alfandega, nenhum privilegio lhe assiste para tratar como se fôra uma autoridade officialmente reconhecida e legalmente constituida.

Foi declarado á Alfandega do Ceará, que quando se alfandegar trapiches, não se entrega taes estalecimentos; apenas prolonga-se o regimen aduaneiro até aquellas dependencias (de propriedade particular embora), sujeitas ao regimen dos armazens internos das Alfandegas.

Correndo o custeio e demais onus daquellas propriedades á custa dos donos, permitte-se lhes cobrar a armazenagem, capatazias, etc., etc., que constituem sua receita ou proventos, a troco do favor estatuido na carta de alfandegamento; cumprindo, portanto, ao mesmo Sr. Inspector fazer entrar o trapiche ou armazens no regimen commum dos demais da Alfandega, instituir-lhes a escripturação, nomear ou approvar os fieis propostos, como estabelece a lei e dar-lhe fiscal, que é clavicularío como o administrador do trapiche, e bem assim no regimen de contracto ou ajuste de aluguel da propriedade, respeitar o ajustado ou contratado até á data do «cumpra-se» averbada na carta de alfandegamento.

Se o edificio, trapiche ou armazem se compõe de «mais de uma cochia» e o alfandegamento segundo os caracteristicos ou descripções especificadas na respectiva carta, exclue alguma, nesses compartimentos é claro que o aluguel ajustado se restringe á proporção das dependencias não comprehendidas no alfandegamento.

No caso contrario, comprehendendo todo o edificio, nada mais resta que o submetter ao regimen dos armazens internos das Alfandegas.

— Remetterão-se titulos declaratorios ás Alfandegas: de Pernambuco, dos vencimentos de actividade de Francisco da Costa Freire, 1º escripturario aposentado da extincta Thesouraria de Fazenda: e do Pará dos mesmos vencimentos de Domingues de Gusmão de Bittencourt, 2º escripturario aposentado da Alfandega do Pará.

— Foi declarado a Alfandega de Pernambuco haver-se, em despacho de 21 do passado relevado, por equidade, o capitão da barca norueguense «Fraden», da multa que lhe impoz essa repartição por falta de apresentação do manifesto da carga da referida barca.

— A mesma por communicado haver-se em despachos de 7 do passado, declarado não ser caso de recurso a petição em que Muller & Comp. reclamaram contra a decisão que lhes negou restituição da multa do direito em dobro imposto por aquella alfandega.

Ministerio da Industria, Viação e Correios

Forão nomeados:

Praticantes da administração dos correios da Parahyba do Norte, João Mendes da Rocha; e de igual Repartição no Estado de Santa Catharina, Henrique da Silva Mafra.

Agentes do correio em Pernambuco, D. Amelia Monteiro Dubeux, em Apipucos; e D. Maria Amelia Ferreira da Silva, em Panellas.

— Foi exonerada por abandono a agente do correio em Apipucos, D. Josephina Machado.

Governo do Estado de Pernambuco

USINA MARIA DAS MERCES

Em cumprimento á vossa portaria de 10 de Agosto de 1895, tenho a satisfação de apresentar a V. Exc. os papeis relativos a esta usina, acompanhados da seguinte informação:

A usina Maria das Mercês pertence ao municipio do Cabo e está situada á margem esquerda do riacho Utinga de Cima em terras do antigo engenho do mesmo nome, na altitude de 53 metros acima do nivel do mar, e a 200 metros proximamente da estação de Ipojuca da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

O edificio da usina está regularmente dividido e é construido de alvenaria de tijolo argamassada, com cobertura de telhas nacionaes e travejamento de madeira de lei.

Elle occupa uma área approximadamente de 1.160 metros quadrados.

A sua moenda que é movida por um motor de força de 50 c/v é de 3 cylindros de 1,m00 por 0,m65 de diametro; desloca 2 esteiras, uma de 17 metros de comprimento que recebe a materia prima, e outra de 10 metros que recebe o bagaço.

O caldo verde que é dado pela moenda cahe n'um tanque subterraneo onde é penerado e d'ahi aspirado por uma bomba que se acha ligada invariavelmente ao motor da moenda cujo volante tem 4 metros de diametro.

Tem 2 caldeiras multitubulares que são timbradas a 5 atmospheras tendo 130 metros quadrados de superficie d'aquecimento cada uma, typo Mariolli, Pinguet & fils.

Destas caldeiras parte um conductor de vapor que auxilia o serviço da distillação no caso de falta de caldeira para esse serviço.

As caldeiras são alimentadas por uma bomba de força de 8 cavallos, um burrinho de alimentação de 2 cavallos, e, no caso de necessidade por um injector Giffard.

Tem um reservatorio de aguas amoniacaes dos triplices.

Tem espaço para mais uma caldeira do mesmo typo.

O caldo verde aspirado pela bomba que está ligado ao motor da moenda é elevado á parte superior do edificio, aonde elle cahe n'uma bica da qual passa para 3 defeccadores de capacidade de 30 hectolitros cada um e de serpentinas de cobre de 0,07 de diametro.

Ha espaço para mais um defeccador.

Depois da dosagem feita de leite de cal, o caldo verde defeccado é conduzido por meio de uma calha dupla a 2 filtros mechanicos do fabricante Karalowsky.

As escumas, porém, separando-se d'este n'uma das divisões da calha dupla vão ter aos barboteurs.

D'ahi limpo elle cahe n'um tanque subterraneo d'onde por meio de uma bomba automatica elle vai misturar-se ao outro.

A machina de triplice effeito queencerra em si as bombas de caldo verde, de ar, agua quente, aspiração e recalque de xarope, tem uma força de 25 cavallos.

Por meio da bomba de caldo verde, este é injectado nos triplices effeitos; depois a mesma machina por meio da sua bomba especial, aspira e recalca o xarope, elevando-o a um reservatorio de xarope de 15 hectolitros na parte superior do edificio.

D'este reservatorio passa para 2 clarificadores e d'ahi cahe n'um outro filtro mechanico do mesmo typo; depois de filtrado cahe no reservatorio de xarope d'onde por meio de uma bomba de ar de força de 15 cavallos elle vai ter ao vacuo de cozimento de capacidade de 45 hectolitros, aonde é formada a massa cozida.

Esta por sua vez cahe em 2 tanques de ferro de 50 e 51 hectolitros.

D'ahi ella é retirada por meio de pás ou cassambas e collocadas n'um moinho mechedor de massa cozida d'onde ella é conduzida por um carrinho que se move n'uma pequena linha area, até ás 5 turbinas de typo Mariolli.

Estas turbinas são movidas por um motor de força de 25 c/v; carrega-se e descarrega-se por cima.

Ha espaço para mais 2 turbinas, um vacuo de cozimento e um clarificador.

O assucar prompto é levado para uma sala de encaixotamento que fica á direita de quem entra na fabrica.

A quantidade de mel desprezado para a fabricação do assucar de 1.º jacto e que fica depositado no fundo das turbinas, cahe por uma bica n'uma calha de cimento que o leva para um reservatorio subterraneo, d'onde por meio de uma bomba que aproveita o trabalho util do motor das turbinas, elle é levado para um reservatorio na parte superior do edificio; d'ahi elle cahe n'um clarificador que se acha no mesmo plano que os apparelhos de evaporação, vacuo de cozimento, etc., etc. para depois cahir em dous tanques de 60 hectolitros cada um da parte terrea do edificio.

A bomba de ar, com seus respectivos motores e condensador, que faz trabalhar o apparelho de cozimento no vacuo, injecto n'este apparelho o mel assim filtrado para effectuar um 2.º cosimento.

A turbinagem d'este segundo cozimento dá lugar ao 3.º jacto, isto é, ao mel que aproveitado uma segunda vez é levado por meio de uma bomba ao reservatorio de 2.º jacto na parte superior do edificio passando um clarificador elle desce para um tanque na parte terrea do edificio.

Pela mesma bomba de ardo vacuo, elle é injectado novamente n'este apparelho d'onde, afim de aproveitar melhor o assucar de 3.º jacto, a massa cozida vae depositar-se em 15 tanques de 45 hectolitros para crystallisar-se.

A turbinação d'este assucar dá lugar a novo melado que pela bomba é levado não para o reservatorio na parte superior do edificio, mas sim para um tanque na distillação, bastando para isso fazer um jogo de torneiras.

Ha uma outra bomba que aproveitando o trabalho do motor das turbinas alimenta toda a fabrica, cuja agua vem de uma represa feita no riacho Utinga de cima, de modo a ter agua perenne.

Destilação.—O edificio da destillação já está montado; é de alvenaria de tijolo argamassada, com cobertura de telhas e travejamento de madeira de lei e occupa uma área de 432 metros quadrados. E' do systema Savalle; tem um gerador de vapor denominado inexplosivel de nayer e C. fabricantes em Lille (França).

Completamente destacada da usina é o seu trabalho independente e produz seis pipas de alcool de 480 litros em 24 horas.

O machinismo d'esta usina está funccionando perfeitamente bem, e acha-se em bom estado de conservação, tendo sido comprado a conhecida casa Mariolli, Pinguet, fils.

Esta destillação salienta-se não só pela qualidade do material como tambem pela bem comprehendida disposição do seu machinismo.

Linha ferrea—A usina precisa construir 12 kilometros de linha ferrea para conducção das cannas dos engenhos «Utinga de baixo. Bomfim, Castello, Olinda, Providencia, Pirajá e Pavão, etc.

Tem já promptos tres kilometros e leito preparado para dous

A bitola é de 0,75, pezo do trilho por metro corrente, 12 kilos

Material rodante—Uma machina e 25 carros. Tem além d'isso um desvio de bitola larga da E. F. do Recife a S. Francisco que parte da Estação de Ipojuca, e um outro na pedra do Urubú que custou 3:200$000, (tres contos e duzentos mil reis) e que serve aos engenhos «Olinda, Castello e Utinga de cima.»

A materia prima é fornecida pelos seguintes engenhos:

«Utinga de cima» com	5000 saccos
«Bom-fim» com	2000 »
«Olinda» com	1500 »
«Castello» com	1500 »
Total	10:000

Além d'estes póde tambem contar com os seguintes:

«Utinga de baixo» com	5000 saccos
«Pirajá» com	4000 »
«Payão» com	1000 »
«Santa Rosa» com	800 »
Total	10:800

tendo por anto um fornecimento de 20.800 (vinte mil e oitocentos) saccos.

Capacidade da usina—Pode tirar regumente de 120 a 150 saccos de assucar de 75 kilos, cada um em 24 horas, tendo a sua moenda força sufficiente para mais, sendo preciso, porém o augmento de 2 turbinas, 1 defeccador, 1 clasificador, 1 vacuo etc.

Valor material.—Importa em Rs. 800:000$000 assim divididos:

Machinismo da usina e destillação	315:000$000
Edificio da usina	120:000$000
Edificio da destillação	80:000$000
Linha ferrea (12 kilometros, sendo 13 em trafego, 2 de leito preparado e o resto em construcção), material rodante, etc.	100:000$000
Engenho Utinga de cima hypothecado ao Estado	150:000$000
Desvios da linha ingleza (1 na estação de Ipojuca e outro na Pedra do Urubú), valor da área em que está constituida a usina, bens de raiz, 2 casas, utensilios de escriptorio, etc. etc.	35:000$000
Total Rs.	800:000$000

Valor industrial.—Póde ser calculado em Rs. 1.000:000$000.

Em vista do que fica exposto, sou de parecer que deve ser deferida a petição do concessionario.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm. Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario da Industria.

Recife, 16 de Setembro de 1895.

José Antonio de Almeida Pernambuco,
Engenheiro Civil.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1895.

Adolpho Candido Ferreira, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, para informar.

Francisco João Pereira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro.

Antonio Lopes, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria.

Antonio José de Santa Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado, para que se digne de informar.

Aureliano da Costa Ramos, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Clementino Alves Pequeno, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Páo d'Alho, para mandar juntar a certidão pedida.

Ezequiel Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo perdão. — Indeferido, á vista do parecer do Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Francisco Leite Nogueira Paz, ex-commissario da extincta guarda local, pedindo pagamento de vencimento. — Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Genesino José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda, para informar e mandar juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor da Aula Pratica, annexa á Escola Normal, requerendo que a sua gratificação continue a ser abonada de conformidade com o dispositivo do art. 100, do recente Regulamento da Escola Normal, combinado com o art. 69 do Regulamento do Instituto Benjamim Constant. — Cumpra o disposto no final do art. 100 do Regulamento expedido com o decreto de 30 de Agosto ultimo.

Francisco Correia de Mattos, professor em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos.—Nesta data providencio no sentido de ser paga a quantia de 42$500, relativa aos vencimentos de 15 a 31 de Dezembro de 1893. Quanto, porém, ao pagamento de vencimentos concernentes ao mez de Março do citado anno, cumpre que o peticionario apresente o respectivo attestado de exercicio.

Arthur dos Santos Oliveira, tenente secretario do 1.º batalhão de infantaria estadoal.—Sim, devendo a importancia ser indemnizada por descontos mensaes da terça parte do soldo.

Ermiro José Francisco de Souza, tenente ajudante do 1.º batalhão de infantaria estadoal. — Sim, devendo a importancia ser indemnizada por descontos mensaes da terça parte de soldo.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 16

Antonia Rosa de Lima, sentenciada, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Serinhaem, para attender.

Antonio Custodio de Siqueira, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Buique.

Antonio José de Santa Anna, sentenciado, pedindo certidão. — Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth, para mandar juntar a certidão pedida.

Bennido Soares da Costa, ex-praça do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio ao Dr Secretario da Fazenda.

Honorio Pacheco dos Santos, ex cabo do 1.º batalhão estadoal, pedindo pagamento de vencimentos. — Deferido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

Joaquim Alves de Mello, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Triumpho para informar, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

José Ferreira Barbosa, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria, para attender.

Joaquim Bonifacio Nunes da Penha, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Goyanna, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do decreto n. 2.566 de 28 de Março de 186 .

MUTILADO

José Ferreira Barbosa, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Bom Jardim, para mandar juntar os documentos mencionados no art. 2.° do decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

Manoel Felinto de Miranda, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Antonio de Araujo, ex praça do 1.° batalhão estadual, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Pedro Celestino de Araujo, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Informe o Sr Dr. juiz de direito do municipio de Serinhaem, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.° do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do municipio do Cabo, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Bacharel Salvador Celso de Albuquerque, promotor publico do municipio de S. Bento, pedindo prorogação de licença.—Como requer.

Victorina Eleudovina do Rego Araujo, inspectora das alumnas da Escola Normal, pedindo dous mezes de licença. Concedo.

— 18 —

Avelino Francisco de Figueiredo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de Detenção para a cadeia do Municipio de Limoeiro.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro para informar.

Empreza Telephonica Bourgard, pedindo pagamento da assignatura do apparelho a serviço do 2.° corpo policial.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

João Rodrigues de Moura.—Nesta data solicito ao Dr. Secretario da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser escripturado o debito a que se refere o peticionario.

José Antonio Torres, praça do 3.° batalhão estadual, pedindo entrega de sua baixa de praça do exercito.—Requeira por intermedio do commandante.

Francisco da Hora do Nascimento, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de S. Bento.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial interino.

O PORTEIRO INTERINO,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2ª N. 231. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem o menor Manoel Carneiro Gaston, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Freire, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Torre por officio de hoje datado, que no dia 17 do corrente, por volta de 3 horas da tarde, José Clemente da Silva, indo tirar agua em uma cacimba existente na rua do Rosario daquelle districto, succedeu n'essa occasião ser accommettido de um ataque de epilepsia, cahindo dentro da referida cacimba, onde morreu asphyxiado.

A respectiva autoridade, tendo conhecimento do facto, para alli se dirigio, fazendo conduzir o cadaver, afim de fazer a competente vistoria, mandando-o depois inhumar.

— Por officio de 8 do corrente, communicou-me o juiz do 1.° districto do municipio do Recife que, no dia 28 de Setembro ultimo, no lugar Prado, daquelle municipio, foi encontrada morta, com 11 facadas, a mulher Dionizia de tal.

A respectiva autoridade, tendo conhecimento do facto, fez vistoriar o cadaver e procede ás necessarias diligencias, afim de capturar o autor ou autores do crime.

No dia 17 do corrente, o cidadão major Firmino Pomposo de Mello Falcão, reassumio o exercicio do cargo de delegado de policia do districto de Catende.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 18 de Outubro de 1895

Anna Marcionilla do Rego, pedindo entrega de documento.—Sim, mediante recibo.

Costa Reis, Cysneiro & C., concessionario da usina Maria das Mercês, do municipio do Cabo, pedindo o augmento de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo.—Como requer, nos termos do decreto desta data, á vista das informações prestadas por esta Secretaria e pela da Fazenda, e do parecer ministrado pelo Dr. Engenheiro.

Laurentino Pires de Carvalho, proprietario do predio n. 21 á rua do Vigario Tenorio, freguezia do Recife, pedindo baixa dos impostos de annuidades da Companhia Drainage, visto estar sendo demolido por ordem da Prefeitura Municipal.—Deferido, nos termos dos officios dirigidos nesta data aos Drs. Secretario da Fazenda e Director Geral da 3.ª Directoria.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA.—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 15 de Outubro de 1895

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1· districto, o 1· andar do predio n. 4 da Praça de Saldanha Marinho e a casa n. 37 da rua da Roda.

Pelo Dr. commissario do 2· districto:

Os predios n. 26 da rua de Santa Rita e 19 da rua do Padre Floriano.

Pelo Dr ajudante do inspector geral:

O predio n. 2 da rua do Visconde de Goyanna.

Dia 16

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados, pelo Dr. commissario do 1· districto:

O predio n. 39 da rua do Padre Floriano.

Pelo Dr. commissario do 4· districto:

Os predios n. 2 da rua do Aragão e 60 da rua de Santa Cruz.

Dia 17

Pelo Dr. commissario do 3· districto foram intimados:

O proprietario do predio n. 7 da rua do Hospicio para, no praso de 15 dias, obstruir a cacimba existente no quintal do mesmo predio e fazer os reparos indispensaveis.

O proprietario da casa n. 1 da rua de S. João (Campo grande) para no praso de 8 dias fazer os reparos indicados e indispensaveis afim de tornal-a habitavel.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados, pelo commissario do 5· districto:

Os predios ns. 17 da rua dos Guararapes e 49 da rua do Bom Jesus.

Amorim Fernandes & C. João Fernandes de Almeida, pedindo para mandar examinar café—Sim.

Dia 18

Alves de Freitas Irmãos, pedindo para mandar examinar 49 saccos com café —Sim.

João Cardoso Ayres, pedindo prorogação por 60 dias do praso que lhe foi marcado para beneficiar o predio n. 33 da rua D. Maria Cesar.—Em vista da informação do commissario do 5· districto, concedo o praso pedido.

Pelo Dr. commissario do 2· districto foi considerado em condições hygienicas para ser habitado, o predio n. 178 da rua da Concordia.

Dia 19

Pelo Dr. commissario do 4· districto foi intimada a Companhia Recife Drainage para no praso de 48 horas desobstruir o apparelho do 1· andar do predio n. 20 da rua Larga do Rosario.

Pelo Dr. commissario do 5· districto foi intimado o proprietario da casa n. 39 da rua Bella para no praso de oito dias fazer esgoto para as aguas estagnadas do quintal da referida casa, obstruir a cacimba existente na mesma e melhorar ás condições hygienicas.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 4· districto, os predios ns. 22 e 23 da rua de Joaquim Nabuco.

Pelo Dr. commissario do 2· districto, o predio n. 200 C da rua Oitenta e Nove.

O secretario,
Jose da Cruz Cordeiro.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 19 de Outubro de 1895

Vicente Ferrer de Salles Menezes.—Informe a 1ª secção.

Dorotheu Ramos de Souza Castro, Manoel Alves de Menezes Julia Candida de Souza Martins.—Informe a 2ª secção.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello—Deferido.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 19 DE OUTUBRO DE 1895.

Maria F. da Silva, Clara G. C da Silva, Efigencia M. da Conceição, Leopoldo G. Alcoforado, major Francisco J. da Fonseca. — Deferido.

Antonio J. Dias & C.—Deferido, de accordo com a informação da Contadoria.

Tito Livio Soares.—Deferido, de accordo com as posturas

Maria A. M. Loreto.—Indeferido.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 15 do corrente.

Na apuração geral da eleição a que se procedeu no 2º districto no dia 13, para um deputado na vaga pelo Dr. Lopes Trovão, foram contados 1,142 votos ao Dr Themotheo da Costa, 766 ao Dr. Henrique de Carvalho, e 688 ao Sr. José do Patrocinio.

— No senado approvou-se em 3ª discussão o credito de 193:000$000, para occorrer ás despezas com a canalisação d'agua para a cidade de Macáo, no Estado do Rio Grande do Norte.

Ouvio dizer o «Jornal do Commercio» que o Sr Charles Viener, membro do corpo diplomatico francez, que se acha nesta capital, encarregado pelo seu governo de inspeccionar os consulados na America, embarcará para Pernambuco no paquete «Brésil», tendo antes estado em Amapá, onde nos disseram tambem syndicou dos factos ultimamente alli occorridos.

— Parece que o Sr. coronel Francisco Antonio Rodrigues Salles deixará o cargo de membro effectivo da commissão technica militar consultiva, passando a occupar o seu lugar o major do estado maior de artilharia Alfredo Mac Guines.

— Parece que está nomeado o Dr. Joaquim de Souza Reis consultor technico da commissão de revisão das ordenanças de marinha.

O Sr. ministro da fazenda expedio a seguinte circular:

« Tendo em consideração a consulta que em telegramma de 20 de Julho proximo passado dirigio a este ministerio a inspectoria da alfandega de Aracajú—se pessoas que não são commerciantes, nem despachantes geraes, podem despachar mercadorias, como donos por meio de conhecimentos a elles endossados por casas commerciaes—declaro aos Srs. chefes das repartições aduaneiras:

1º, que só se permitte nas alfandegas e mesas de rendas o despacho de mercadorias por meio de conhecimentos transferidos nos precisos termos dos arts. 361 e 587 do codigo commercial, com valor declarado e pago o devido sello proporcional;

2º que são interamente prohibidas de despachar nas alfandegas pessoas que não estiverem habilitadas de conformidade com o art. 161 da consolidação, como já tem sido recommendado por diversas vezes;

3º, que os mesmos Srs. chefes devem cumprir fielmente o disposto no art. 198 do regulamento de 19 de Setembro de 1860 e mais disposições em vigor, no que interessar a policia interna das alfandegas e sus dependencias, afim de que não se reproduzam os factos criminosos tão frequentemente succedidos em differentes repartições e que tão graves prejuizos teem causado ás rendas publicas e á moralidade da administração.

— Assim ficou redigido o projecto da Camara dos Deputados sobre os alumnos designados da escola militar, approvado em 3ª discussão, para ser enviado ao Senado.

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º—Ficam dispensadas as exigencias regulamentares, inclusive a de vagas, para a matricula, no anno vindouro, de todos os alumnos da escola militar desta capital, desligados no corrente anno por motivos de disciplina, ficando sem effeito a baixa do serviço daquelles que se apresentarem ás autoridades militares para tal fim.

Paragrapho unico. Serão cancelladas nos assentamentos dos officiaes e praças, a que se refere a presente lei, as notas ahi lançadas por força do acto de 18 de Março de 1895.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

— O « Diario do Governo » publicou dous decretos, o primeiro dando nova constituição á camara dos pares e o segundo fixando o dia 10 de Novembro para a reunião das commissões eleitoraes, e o dia 17 para a eleição geral de deputados.

O « Jornal do Commercio », que classifica esses decretos de despedidas, assignalam de monstruosidade na materia de direito publico dentro do systema representativo; pois a camara dos deputados já affectada pela decretação do suffragio da lista, deixa agora de existir.

O poder real, diz elle, assambarca a camara dos pares, e esta por sua vez absorve a camara dos deputados, que fica reduzida a nada.

O incendio da sala de S. Bento foi apenas prophetico!

E em demonstração accrescenta, que até agora o rei tinha o direito do « veto », pelo qual se limitava a sancção de qualquer decreto legislativo, com a formula cortez de que « El-Rei quer pensar ». Na nova organisação, porém, quando os deputados disserem « sim », e os pares «não», ou vice-versa, o rei, absorvendo faculdades legislativas, decidirá, se sim, se não, ao seu exclusivo saber; e desde que pela livre e incondicional escolha dos seus membros se assegure da camara dos pares, é claro que a funcção dos deputados fica reduzida apenas a opinar no sentido da opinião regia, se não quizerem ser postos em cheque pelo Poder Moderador—« moderador da sua independencia »— e publicamente exautorados em beneficio do prevalecimento da Camara dos Pares.

Esta é que é a situação e é precisamente a esta decapitação da representação nacional, que os que assim pelas costas apunhalam a Carta chamam: —« o robustecimento do systema representativo »

— Na Sé Patriarchal celebraram-se no dia 24 de Setembro exequias solemnes e suffragio da alma do Sr. D. Pedro IV.

A's 11 horas chegaram S. M. o rei e S. A. o infante D. Affonso, acompanhados dos Srs Marquez da Fronteira, Roberto Ivens, e capitães Lacerda e Albuquerque, sendo escoltada a carruagem real por um esquadrão de lanceiros.

Suas magestade e alteza eram aguardados no atrio pelos Srs, presidente do conselho, ministros da justiça, dos negocios estrangeiros, guerra, marinha e obras publicas, almirante Baptista de Andrade, general Miguel Baptista Maciel, commandante da divisão, nuncio de Sua Santidade, Dr. Assis Brazil, Marquez de Pompal, conde de Ficalho, D. Luiz Lobo, vice-almirante Teixeira de Pinha, general Craveiro Lopes, Conde de Ribeiro da Silva, general Sepulveda, major Abel Botelho, Moreira de Sá, capitão tenente Hypacio de Brion, Dr. Cruz Belém, Conde Restello, José Martinho da Silva Guimarães, Antonio Duarte da Silva Pinto e João Carlos de Oliveira, representando a camara municipal; coronel Miranda, Simões Margiochi, general Galhardo, coronel Dantas Baracho, coronel Vieira, Lobo Lamare, coronel Barruncho, etc.

Installados os argastos assistentes na tribuna respectiva, principiou a missa, officiando o Sr. Deão, conego Benavides, acolytado pelos Srs. beneficiados Tavares Costa e Oliveira, com a presença do Sr. cardeal patriarcha que officiou ao « Liberame », acolytado pelos Srs. conegos Almeida, Dias da Silva, Mattos e Serrano.

Foi executada a missa do maestro italiano Carcano.

Formavam dentro do templo contingentes de todos os corpos da guarnição e do corpo de marinheiros.

A guarda de honra foi feita pela infanteria 7; e a artilharia, no Terreiro do Paço, deu as salvas do estylo.

O « Commercio de Portugal », que não dispõe de muita caridade christã para com o governo, não deixou de pôr em relevo a contradicção que existe entre os actos politicos do soberano e do governo, exercendo uma dictadura e ao mesmo tempo assistindo ás exequias de D. Pedro IV, a cuja memoria ainda hoje se tributam essas honras publicas por haver sido elle o dador da Carta Constitucional.

— No ministerio do reino, sala do Conselho de Estado, os amigos pessoaes e politicos do conselheiro Carlos Lobo d'Avila, reuniram-se para o fim de combinarem a melhor fórma de prestar homenagem ao malogrado e saudoso estadista.

A reunião esteve grandemente concorrida, e a ella foram presentes todos os ministros.

Por proposta do Sr. Schroeter, foi constituida a mesa dos seguintes Srs.: presidente, conselheiro Frederico Arouca; secretario, Jayme Arthur da Costa Pinto thesoureiro, José Maria dos Santos, sendo, por proposta do Sr. Arouca, nomeado vice-presidente o Sr. Eduardo Ferreira Pinto Bastos.

Resolveu-se abrir immediatamente a subscripção entre as pessoas presentes.

Os ministros subscreveram, cada um, com 25$000 reis. O Sr. Schroeter, pela camara do commercio, com 300$000 reis. O Sr. marquez de Franco e Almodovar, com 200$000 reis. O Sr. José Pinheiro, com 90$000 reis. Com reis 50$000, cada um, os Srs. Drs. Matheus de Sampaio, conde da Folgosa, Polycarpo Anjos. Domingos José de Moraes, e José Luiz de Moraes. Com 40$000 reis, cada um, os Srs. Schroete, José Adolpho de Mello e Souza, Jorge O'Neill, José Monteiro Soares de Albergaria, A. J. Gomes Netto, Antonio Adriano da Costa, e M. J. Alves Diniz. Com 25$000 reis, cada um, os Srs. Carlos dos Santos, Ignacio Cassal Ribeiro, Victorino Vaz, Barbosa Colen, Frederico Arouca, conde de Ribeiro da Silva, Alberto Moraes de Carvalho, e Dr. Queiroz Ribeiro. Com reis 20$000, cada um, os Srs. conde de Ficalho, conde de Arnoso (Bernardo Pindella), Emygdio Navarro, Dr. Cabral Moncada, Antonio Cosa, Dr. Thomaz Pizarro de Mello Sampaio, e Sebastião Dantas Baracho. Ha muitas outras verbas subscriptas.

O producto da subscripção que será alargada fóra das pessoas, que estavam na reunião, será applicado não só ao custeamento das exequias, mas tambem á distribuição de esmolas por pessoas necessitadas dos quatro bairros de Lisboa e de Cintra, onde Carlos Lobo de Avila falleceu prematuramente.

As exequias serão celebradas no dia 9, na egreja dos Martyres, na qual haverá logar reservado para o corpo diplomatico, conselheiros de estado e altos funccionarios.

O Sr. ministro do reino convidou o brilhante orador sagrado, reverendo padre Patricio, para fazer o elogio do fallecido estadista; ao que acquiesceu elle gentilmente.

O Sr. D. Francisco de Souza Coutinho cantará um solo.

— Em conselho de ministros, realisado no dia 26, o Sr. ministro da marinha concluiu a leitura das suas reformas dos quadros da armada e da Escola Naval, sendo em seguida approvado este projecto e reservando-se o Sr. conselheiro Ferreira de Almeida o direito de apresentar aquelle ás camaras.

Assentou-se, quanto á necessidade immediata de melhorar a marinha de guerra, na compra de um cruzador, que se denominará «Rei de Portugal», e na de dois torpedeiros de 1ª classe.

— O Sr. ministro dos negocios extrangeiros telegraphou ao ministro portuguez em Paris para, em nome do governo, como interprete dos sentimentos do paiz, apresentar ao Sr. ministro dos negocios extrangeiros de França os pezames pela morte de M. Pasteur.

— Fallão que o Sr. Dr. Assis Brazil irá ao seu paiz em Janeiro ou Fevereiro proximos, com demora de trez ou quatro mezes.

— Foi chamado a Roma o Sr. bispo de Rethzaida.

Parece que para ser ouvido sobre as causas do decrescimento dos rendimentos da Bulla.

— A camara municipal de Faro vae collocar, na sala das suas sessões, uma lapide commemorativa da inauguração da escola de alumnos marinheiros e da visita do Sr. ministro da marinha áquella cidade.

— Está nomeado ministro da Austria em Lisboa o Sr. conde Othon Brandis.

— Por iniciativa de S. patriarcha, vão ser organizadas commissões em todas as freguezias de Lisboa que auxiliem e aconselhem os parochianos pobres a que se não afastem do Gremio Catholico, proporcionando-lhes os meios necessarios para santificar e legalizar pela egreja todas as uniões illicitas, evitando assim a mancebia, assim como a procurarem na egreja os suffragios para os que morrem, e a agua lustral do baptismo para os que nascem.

S. Exc.ª destina uma parte importante da sua dotação para auxiliar as commissões.

— Sabe-se por noticia chegada á Lisboa proximamente que commemorou-se o centenario de Santo Antonio em New-Bedford, Massachussete (Estados Unidos), na egreja Portugueza.

Fizeram-se representar varias associações portuguezas de Boston, Cambridge, Gloncester, Fall, etc, tendo havido depois do cortejo civico, um jantar de 600 talheres e um sarau litterario e musical.

Na mesma cidade de New-Bedford começou a ser publicado um semanario religioso com o titulo de «Correio Portuguez».

— A' primeira recepção diplomatica do Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros, compareceram os Srs. Ministros de Hespanha, da França, da Russia, do Brazil, de Inglaterra e os encarregados da Allemanha e da Italia.

— O Sr. Conde de Ormesson transmittio ao Sr. Luiz de Soveral o desejo do governo francez de que Portugal concorra á exposição de 1900.

— A' noite de 26 do passado finou-se em Cascaes o Conde de Almedina, que era cavalheiro de trato distincto e um perfeito homem de bem.

Inspector da Academia de Bellas Artes, desempenhava-se das suas funcções com tanto zelo quanto criterio.

Era um amador, mesmo mais do que isso, era um artista.

Nas differentes exposições do Gremio Artistico, apresentou trabalhos seus que denotavam aptidões assignaladas e um persistente e amoroso trabalho.

— No Porto reunio-se a 27, extraordinariamente, a direcção da Associação Commercial, para receber o seu presidente Sr. Henrique de Kendall, que regressou do Rio de Janeiro.

Depois de trocarem se palavras de mutua congratulação, aquelle senhor referio que, para estreitar os laços que unem Portugal ao Brazil, aproveitara todas as occasiões de significar alli, quer nas regiões officiaes, quer nos corpos dirigentes do commercio, os sentimentos de fraternidade que prevalecem em Portugal a respeito d'aquella grande nação e que recebera da parte dos brazileiros inequivocas provas de consideração e estima, especialmente por parte da Associação Commercial do Rio.

Em vista d'isso a direcção da Associação Commercial do Porto resolveu nomear socio honorario o Sr. Augusto Ribeiro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O Sr. Henrique Kendall referio tambem que a pedido do Sr. Thomaz Ribeiro, realisara algumas intrevistas de caracter inteiramente particular com o Sr. Ministro das Relações Exteriores ácerca da realisação de um tratado de commercio com Portugal, recebendo agradaveis impressões quanto aos bons desejos que animam as regiões officiaes brazileiras.

— Na mesma cidade foram pouco concorridas as exequias, que no dia 24 se celebram na igreja da Lapa, commemorando o 61º anniversario da morte do Sr. D. Pedro IV.

O elemento militar é que esteve numerosamente representado, tendo sido a guarda de honra feita por todo o regimento de infantaria 6.

— Ainda na mesma cidade ás 2 horas na tarde de 22, carregou forte trovoada sobre Mattosinhos, onde cahiram muitas faiscas, uma das quaes no Café Central, cuja proprietaria, que estava ao pé do fogão, ficou queimada no peito e a criada assombrada; e passando á sala de jantar, partio a mobilia e deitou por terra as pessoas que estavam á mesa, não ferindo, felizmente, nenhuma.

Entrou outra faisca na Assembléa, onde havia «matinée», cahindo algumas senhoras com syncopes; e outra que cahio na casa da Rita Banheira, queimou-a no rosto e assombrou a dous filhos.

De tudo isto procedeu grande panico, a ponto de chegarem as torres tocar a rebate; e ao cahir da noite, a trovoada pesou violentamente sobre a cidade, acompanhada de chuveiros, interrompendo na maioria as linhas telegraphicas e telephonicas.

No dia 27, tambem á tarde voltou a trovoada, tendo pairado igualmente sobre Bragança a 23 á tarde, duas trovoadas, chovendo torrencialmente, a ponto de estarem alguns campos inundados.

Foram fulminados dous rapazes e uma burra na povoação do Nogueira, causando grande panico geralmente.

Apezar de tudo isso, annuncia ainda o «Saragoçano» para a primeira quinzeza de Outubro o seguinte:

Actualmente domina um regimen cyclonico na região sudoeste de Portugal e centro da Madeira, no sentido de sudoeste da peninsula.

Nos dias 2 e 3 depressões oceanicas abordam a Europa pelo sudoeste da peninsula, incidindo de 4 a 7 sobre o golpho de Gasconha.

No dia 2 o mau tempo manifesta-se no golpho de Cadiz, com chuvas tempestuosas e ventos no sul de Portugal e Estremadura; a 3 aproxima-se de Lisboa, manifestando-se com energia em todo Portugal; a 4 mostra-se um desequilibrio no golpho de Gasconha, com acção na peninsula, especialmente no norte de Portugal, com chuvas e ventos do Sudoeste e nordeste; a 5 produzem-se dous nucleos de baixas pressões no noroeste de França e ilhas Baleares, havendo a 6 alguma chuva; a 7 augmento o nucleo no Mediterraneo, havendo violenta borrasca 9 no archipelago inglez e sendo violento o temporal de 10 a 15.

No dia 10 far-se-ha sentir outro temporal a oeste de Portugal, Extremadura e região do Douro, com chuvas intensas e ventos fortes, pronunciando-se a 11 egual empenas duas Castellas e em geral em toda a peninsula e actuando a 12 no centro do golpho de Valencia, tendo depressão a oeste da Madeira e Portugal, com chuvas intensas nas regiões visinhas do Mediterraneo e Portugal.

A 13 o tempo modificar-se-ha, mantendo-se ainda assim as chuvas no norte de Portugal e costas do Mediterraneo, menos abundantes já a 14 nas regiões proximas a este mar.

A 15 manifestar-se-hão dous centros de baixas pressões no Mediterraneo e Castella a Nova, com chuvas e vento do nordeste e sudoeste.

MUSICIANA

O BASSO SCOLARI

Acha-se no Ceará este artista, bastante conhecido do publico pernambucano.

A seu respeito publicou um jornal d'aquelle Estado.

« Acha-se entre nós este artista lyrico, que em outros tempos teve a honra de pizar os palcos mais importantes da Europa, o do novo continente, sendo sempre applaudido e apreciado pelas platéas mais exigentes.

Hoje uma atroz molestia de olhos obrigou-o a deixar a carreira na qual elle tão brilhantemente se distinguira, para dedicar-se ao salão de concertos.

O nosso amigo, maestro Smido, que foi honrado com a coadjuvação d'este excellente basso profundo na sua primeira «Matineé» classica realisada em Março proximo passado no theatro Santa Isabel de Pernambuco, logo que soube da sua estada na capital convidou-o com solicitude a vir entre nós para proporcionar ao nosso publico a occasião de ouvir um artista, ao qual convite o Sr. Scolari bondosamente accedeu.

Assim, hoje á noite no salão nobre da Intendencia effectuar-se-ha um grande concerto vocal e instrumental em beneficio d'esse digno artista, que, se bem alquebrado pela velhice, ainda hoje sabe nos fascinar com a sua bella voz volumosa.

Tomarão parte n'esta festa artistica o maestro Smido, suas distinctas discipulas as Exmas. Sras D. D. Lica e Sinhasinha Gurgel, o professor Austriclino e o amador Sr. Manoel Albuquerque, tendo cedido gentilmente o seu explendido «Bechstein» a Exma. Sra. D Francisca de Castro Abreu Perdigão.

O programma, como pode-se verificar pelos avulsos destribuidos, não podia ser mais attrahente. Os jornaes do Rio, Pernambuco e Pará, que tecem elogios ao beneficiado; os progressos espantosos que ás distinctas senhoras são filhas do nosso prestimoso amigo Capitão Porfirio Gurgel e a proficiencia dos demais para nós segura garantia de assistirmos a uma audicção nunca havida ontre nós, o que sem duvida influirá para chamar a «elite» da nossa sociedade.

REVISTA DIARIA

Naturalisação— Acha-se na segunda Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica a portaria do governo federal, pela qual foi naturalisado cidadão brazileiro o subdito inglez Walter John Ramsden Mullett.

Concurso—Na administração dos correios deste Estado procedeu-se no domingo ultimo o concurso a que tinham de submetter-se os praticantes Ignacio da Silva Lopes, Luna Freire e Miguel de Figueiroa Faria Sobrinho para a revalidação dos seus cargos.

O referido exame versou sobre o conhecimento das linguas franceza e portugueza, de arithmetica e geographia.

A mesa examinadora compoz se do respectivo administrador major Francisco Cintra Lima, como presidente e dos empregados da mesma repartição Olypio Galvão, Bemvindo Souto, Pedro Paulo, José Candido e Spencer Netto, secretario, que examinaram as ditas materias na ordem em que estão acima collocadas.

Faculdade de Direito—Hoje ás 10 1/2 horas da manhã todos os estudantes do 1.° anno devem estar presentes afim de tratar-se de importante questão.

Tribunal do Jury do Recife—Não póde ser installada hontem a 5.ª sessão ordinaria deste Tribunal por terem comparecido apenas 25 jurados.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

José Joaquim de Souza Correia.
Affonso José de Oliveira.

Santo Antonio

Manoel Pardal Garcia.
Didio Silvio Ramos da Cruz.
Duarte Machado.
Manoel Medeiros Silva.

Boa-Vista

Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Poço

José Antonio Pereira da Silva.

Addiou-se para hoje a installação da sessão.

— Foi convocada para o dia 19 de Novembro proximo vindouro a 6.ª sessão ordinaria deste Tribunal que funccionará sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.° districto criminal; tendo sido sorteados para servirem na mesma sessão os jurados seguintes:

Recife

Manoel Moreira de Souza.
Liberato Augusto Lima.
Joaquim Anastacio da Cunha.

Santo Antonio

Manoel Ferreira da Cruz.
Francisco Xavier Freire.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Augusto da Cunha.
José Fernandes de Carvalho.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves.
João Marinho Ribeiro.
Antonio Duarte de Figueiredo.

S. José

Ramiro Antonio da Costa.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Francisco Machado Dias.
Antonio Francisco Aguiar Cardoso.

Boa-Vista

Antonio Martins do Rio.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
João da Silva Farias.
Adolpho Teixeira Lopes.
Arthur Ramos e Silva.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
José Ferreira Pinto.

Graça

Manoel Borges Leal.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Francisco Xavier Camello Pessoa.
Dr. João Augusto da Fonseca.
João Rodrigues Beirão.
Barão da Soledade.
Joaquim Esteves Alves.

Afogados

Christovão de Barros Gomes Porto.
Horacio Marques de Amorim.

Poço

Antonio Severino Jardim.
João Felizardo de Amorim.

Varzea

Antonio Miranda da Silva Fragoso.

Prado Pernambucano — Esta sociedade sportiva em sessão de assembléa geral procedeu a eleição da sua nova directoria, sendo eleitos os seguintes:

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.
Secretario—Manoel Medeiros.
Directores—Francisco Felix Gonçalves, Ferraz Abreu e José Gomes Ganches.
Commissão fiscal—José Joaquim da Costa Maia, Manoel Joaquim Miranda e João C. Alfarra.
Supplentes—Dr. Franklin Seve, Antonio J. B. Medeiros e Flavio J. Bezerra.

Santa Missão no Jupy—Com este titulo publicou a illustrada folha catholica «Era Nova» em sua edição de sabbado ultimo, a seguinte noticia:

« Neste lugar e a pedido dos respectivos habitantes, houve as Santas Missões pregadas pelos illustres Capuchinhos Frei Caetano de Messina, Prefeito da Penha e Frei Cassiano de Camachio.

Os Missionarios partiram do Recife no dia 14 do proximo findo mez de Setembro, chegando á noite do mesmo dia á estação de S. João da via-ferrea Sul de Pernambuco, sendo generosamente hospedados pelo digno chefe daquella estação, que os tratou com agrado e cavalheirismo; no dia seguinte depois de terem celebrado na Capella daquelle povoado o Santo Sacrificio da Missa e feito um sermão áquelle povo, que pressuroso e devoto assistio, seguiram caminho para o lugar do seu destino, acompanhados por crescido numero de cavalheiros que de diversos pontos vieram encontral-os e de avultada multidão de fieis que conduziam o andor das imagens, cantando durante o longo trajecto de 4 leguas hymnos e canticos a Immaculada Virgem Senhora do Bom Conselho, protectora da Santa Missão.

Chegado o festoso prestito a capella do Jupy, filial da freguezia de S. Bento, o digno prefeito da Penha subio ao pulpito e com apropriado discurso declarou aberta a Santa Missão e avisou aos fieis que daquelle momento em diante tratar-se-hia da salvação das almas exclusivamente; da administração e recepção dos Santos Sacramentos, salutares, mananciaes da graça de Deus.

O povo satisfeito retirou-se para voltar no dia seguinte.

De feito a concurrencia, apezar de dias chuvosos, principiou a acudir, e assim que o tempo levantou e o Céo tornou-se limpo e brilhante como sóe acontecer no sertão quando depois das chuvas, o Febo abre o seu olho todo penetrante e desdobra o seu calor vivificante, a affluencia de fieis manifestou-se enorme, relativamente ao lugar não muito grande, tanto que só as pessoas que se chrismaram foram quatro mil e quinze, contadas por pessoa destinada propositalmente para este fim.

A palavra de Deus pregada com uncção e singellesa, como é a pregação dos Apostollos de Christo que como orvalho benefico se proporciona a todas as intelligencias, fez brecha profunda no coração do numeroso auditorio que sempre, de manhã e a noite, pendia immovel e silencioso dos labios dos Missionarios, e desde o primeiro dia viram se os confissionarios cercados de penitentes em numero tal que não era possivel aos dignos Levitas do Senhor vencer o trabalho, apezar de assistirem ao confissionario das 4 horas da madrugada até as 10 horas da noite; perto de tres mil attingio o numero de confissões e communhões dispensadas nos 15 dias das Santas Missões, sendo de notar a concurrencia extraordinaria de homens em procurar estes Santos Sacramentos, pois que nas tardes, á noite e de madrugada os incansaveis ministros da Divina Misericordia só se occupavam com elles, e sempre ficavam desconsolados a falta de tempo.

Tiveram como auxiliares o Rvdm. Vigario de Garanhuns, Padre Pedro Pacifico de B. Bezerra, que prestou relevante serviço e o padre Luiz Ignacio de Moura, que acolytou o Rvdm. Padre Prefeito na administração do Chrisma.

Houve tocante procissão de penitencia no dia 22 a noite, em que tomaram parte todos os fieis assistentes á Santa Missão, cada qual com sua vela acesa n'uma mão e o rosario de Maria na outra, que iam devota e alternativamente rezando afim de chamarem sobre si e suas familias as bençãos de Deus e a valiosa protecção da Virgem Santissima.

Não se pode dizer quanto aproveitaram estas praticas religiosas; os peccadores vinham compungidos prostrarem-se diante da imagem de Jesus crucificado e ahi expandiam e desabafavam seu arrependido coração; os intrigados procuravam seus desafectos e abraçavam-se na paz do Senhor e os que pisavam o caminho da mancebia fizeram sosta e abandonaram o maldito caminho das trevas legitimando suas uniões pelo Santo Sacramento do matrimonio.

Os casamentos de amasiados, ou inteiramente pobres, celebrados na Santa Missão foram 141, sendo 11 da freguezia de Garanhuns; 5 da de Canhotinho; 4 de Panellas e o resto da freguezia de S. Bento, tendo havido algumas revalidações.

Para a realização d'estes casamentos foram passadas 44 dispensas de diversas especies de impedimentos.

Fizeram-se tambem 40 baptisados de creanças e 1 de adulto.

Cousa admiravel! A reunião de muitos milhares de pessoas de todas as classes e condições, e de ambos os sexos, sem entretanto haver-se a lamentar a mais pequena alteração da ordem; não havia uma só autoridade policial nem uma praça, e entretanto a mais perfeita harmonia reinou sempre e em todos os actos.

E' que a força da religião, dominando os corações, sabe conter as paixões e suavisar os animos ainda os mais exaltados; reune em verdadeira fraternidade os homens, ainda os mais selvagens.

No dia 30 findaram-se as Santas Missões, tendo na noite do dia precedente o Rvm. Padre Prefeito lançado as ultimas bençãos que costumam dar-se no fim de cada missão; o povo as recebeu e assistio ao sermão de encerramento entre lagrimas e soluços, louvando e agradecendo a Deus por lhe ter enviado tão grande felicidade, qual é Santa Missão.

Terminadas as santas missões, Jupy conservou-se ainda centro de grande concurrencia devido ás novenas que vão se iniciar e tambem á festa de Nossa Senhora do Rosario, padroeira da capella, e a quem os povos circumvisinhos votam sincera e filial devoção e n'ella depositam grande confiança, e todos os annos se reunem e concorrem para solemnisar com pompa e festejos a festa dos SS. Rosario.

Este anno que mais afervorados se sentiam pelo exercicio das santas missões, os fieis mais devotos e mais enthusiastas se declaravam em honrar a sua excelsa protectora e mãe.

As novenas foram procedidas pelo Rvm. vigario da freguezia de Canhotinho, Padre Gemeniano, que com licença do Exm. Sr. Bispo Diocesano prestou-se zeloso á estes actos; a orchestra compunha-se da Philarmonica da villa de S. Bento, sob a regencia do Sr. Aprigio Gonçalves de Siqueira.

A festa, que teve lugar no domingo 13 do corrente, esteve esplendida; missa de manhã pelo Rvm. Frei Cassiano, que distribuio a sagrada communhão a um numero avultado de fieis que haviam se confessado; ás 11 horas entrou a missa solemne á orchestra cantada pelo Rvm. Padre Gemeniano; ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o missionario Frei Cassiano que em eloquente sermão descreveu os prodigios do Santo Rosario de Maria, patenteando a sua excellencia e efficacia.

A' tarde houve procissão constando de 4 andores primorosamente enfeitados e carregados pelos homens mais distinctos do lugar; a referida philarmonica abrilhantava o prestito, executando as melhores peças do seu repertorio, e girandolas de fogos fenderam os ares.

Ao recolher da procissão, de novo Frei Cassiano assomou ao pulpito e demonstrou as glorias que são reservadas para os verdadeiros devotos do Rosario de Maria, attrahindo a attenção de todos que sentiram se inflammados do desejo de praticarem perseverantemente tão bella devoção.

Findou o acto com o canto da ladainha e offerecimento feito pelo vigario de Canhotinho.

Lindos fogos de vista alegravam todas as noites os devotos da Virgem do Rosario que vinham de suas casas para lhe tributarem devota e filial homenagem.

A Virgem Santa se digne acceitar estas provas de affecto dos seus filhos.»

As Occurencias—Recebemos os ns. 10 e 11 dessa folha.

Notavel semanario illustrado, de publicação na Capital Federal, honra a imprensa fluminense pelo texto e pelas estampas, sendo destas em regra explicação desenvolvida aquelle, cujo humorismo disfarça agradavelmente a critica implicita nas illustrações.

Agradecemos ao collega a sua visita.

Club Carnavalesco Namorados da Epocha—Acaba de ser fundada nesta cidade uma nova sociedade carnavalesca assim denominada e que pretende prestar o seu concurso no proximo carnaval.

A sua directoria ficou composta da seguinte fórma:

Director, Affonso Benedicto da Costa.
Vice dito, Odon José de Moura.
Secretario, Abdias dos Reis.
Thesoureiro, José F. dos Reis.
Fiscal, José Francisco dos Prazeres.
Procurador Candido Pereira da Cunha.

A posse terá lugar no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Gremio Tobias Barretto—Esse gremio scientifico e litterario reune-se hoje ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua dos Pescadores n. 2?.

O Municipio—Está publicado o n. 4 desse periodico de Jaboatão.

Bem escripto.

Theatro Santa Isabel—Chegando ao conhecimento do Director do Theatro Santa Isabel, que diversas pessoas se mostravam receosas pela segurança do lustre central do mesmo edificio, S. S. immediatamente pedio ao Dr. director geral da 3.ª directoria da Secretaria da Industria para mandar proceder detalhado exame no referido lustre.

O Dr. U. Montenegro, satisfazendo ao pedido, nomeou uma commissão de engenheiros, que procedeu o exame e dirigio-lhe o seguinte officio:

« Cumprindo vossa ordem, dirigimo-nos ao Theatro Santa Isabel, onde examinamos o lustre central do mesmo.

« Após um exame muito minucioso, temos a dizer-vos que o encontramos em regular estado de conservação e que asseguramos a sua perfeita segurança e estabilidade.

« Ao Sr Dr. A. Urbano Montenegro. M. D. Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, Recife 10 de Outubro de 1895. (Assignados) José Claudino Leite; Jose Joaquim de Almeida Filho; G. Cappoa; chefe do 1.° districto.»

Aveia—Este cereal que em alguns paizes é quasi exclusivamente reservado aos cavallos, merece de ser introduzido tambem na cosinha dos homens.

Ella contém menos amido que a cavada, porém é mais rica de materias gordurosas; por certos principios torna-se agradavel e de facil digestão.

Na Suissa e em outros paizes se fazem d'ella outras comidas mui saborosas.

Desde algum tempo se tem decantado a sua farinha para a alimentação das crianças, preparada, se entende como papa com leite vaccino. Nós porém recommendamos nos primeiros mezes de vida, leite e mais leite.

A aveia, o amido, e o arroz, todos os cereaes e todas as farinhas do mundo podem entrar na dieta da criança, mas depois de tirada a mama ou quando estão a sahir os primeiros dentes.

Companhia de Operetas — Hoje a Companhia de Operetas do Sr. Fernandes Pinto, realisa um espectaculo em beneficio da prima dona Leonor Rivero.

O programma é attrahente e compõe-se de partes do Tim Tim, Pontos nos ii, Mimi Bilontra e Solar das Barrigas.

E' de crér que haja enchente redonda.

Honroso—O «Municipio» de Jaboatão, deu a seguinte local em sua ultima edição:

O pessoal da Estrada de Ferro Central offerece hoje ao seu digno 1.° engenheiro Sr. Dr. Pernambuco, no salão das officinas, um «lunch» em que tomarão parte muitas familias e distinctos cavalheiros, em regosijo por ser a data de seu 3.° anniversario na administração dos trabalhos da referida estrada.

Em frente ás officinas o conhecido actor Lyra armou diversas barracas com differentes jogos não prohibidos e divertimentos populares, afim de dar maior realce á festa, tocando durante o dia e noite duas bandas marciaes; consta que barraquinhas continuarão por umas 3 ou 4 noites.

Fallecimento— Ante-hontem nesta cidade falleceu, victima de antigos padecimentos o abastado commerciante desta praça Victorino Domingos Alves.

Era o finado dotado de optimas qualidades que o tornavam estimado por todos que o conheciam.

A' sua Exma. familia apresentamos os nossos sinceros pesames.

Passamento—Falleceu nesta cidade, ante-hontem o antigo e conhecido professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

O finado além das boas qualidades moraes que o destinguiam era dotado de intelligencia que sempre se empenhou em cultivar, deixando muitos trabalhos escriptos em prosa e verso.

Era casado com a Exma. Sra. Dr. Ursula Machado Lins, de cujo consorcio deixa filhos.

Seu cadaver, depositado, a rua do Bom Jesus n. 30, 3· andar, foi d'ahi pelas 10 horas da manhã de hontem conduzido á ultima morada com assistencia dos amigos e parentes.

Damos pesames á sua Exma. familia e especialmente á desolada consorte por essa irreparavel perda

Festa de S. Chrispim—No dia 27 do corrente celebrar-se-ha com grande pompa, no Convento do Carmo d'esta cidade, a festa de S. Chrispim e Chrispiniano.

O programma da festa será opportunamente publicado.

As construcções navaes em 1894—No anno de 1894 os paizes maritimos mais importantes construiram o numero de navios que damos em seguida, juntando aos navios de guerra os mercantes e considerando apenas os de mais de 100 toneladas de descolação. A Grã-Bretanha construio 787 navios com um total de 1.124,000 toneladas; a Austria-Hungria 5 navios com 1.703 tons.; a Belgica 1 com 2.700; a Dinamarca 17 com 8.580; a França 34 com 48 326; a Allemanha 81 com 125.802; o Japão 14 com 3.173; a Grecia 4 com 1 029; a Italia 12 com 37 020; os Estados Unidos 42 com 66.804; a Suecia 14 com 7.310 e a Turquia 10 navios com uma deslocação total de 2.814 toneladas.

A Inglaterra sózinha construio, pois, muito mais do dobro dos navios construidos por todas as nações do mundo juntas.

A tonelagem dos navios de nova construcção foi na Inglaterra de: 540.000 toneladas em 1885, de 674 000 em 1886, 579 000 em 1887, de 904.000 em 1888, de 1 210.000 em 1891, de 1.199,000 em 1892 e de 917,000 em 1893.

Houve, pois, continuada diminuição na tonelagem desde 1889, em que alcançou o maximo. Em 1894 foi, porém, muito superior a de 1893.

Voltando ás novas construcções do anno passado, póde se notar que maior tonelagem foi alcançada pelos estaleiros Harland e Wolf de Belfast (65.600), pelos de Russel and C. da Greenoch e Port-Glasgow (56.000), pelas de W. Gray and C. de West Hartlepool (50 000).

As novas construcções são na sua grande maioria de vapores (611), que tiveram......

MUTILADO

ILEGÍVEL

1.031,000 toneladas de total deslocação. Destes 611 vapores só 131 representam toneladas, e 24.000 delles apenas 29 alcançarão 162.000 toneladas

A companhia Peninsular e Oriental fez construir varios vapores de 6 e 7.000 toneladas. Geralmente se observa um grande augmento na tonelagem media das novas construcções. Era de 1.100 na Inglaterra ha vinte annos; ha dez annos havia alcançado 1.400 e hoje eleva-se a 1 800.

Ha em construcção na Inglaterra vapores com 6 a 9.000 toneladas, um com 10.000, outro com 11.000, sendo que este ultimo tem 168 metros de comprimento,

Gaspar Nascimento —Este grande tenor Portuguez enviou-nos um cartão de despedida communicando-nos que embarca terça feira proxima para o Estado da Bahia.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

A Lampada de Edison —«A caça e a pesca com a luz são praticadas de ha muito. Estava, porem, reservado aos colonos inglezes das Indias applicar a lampada Edison á caça do tigre.

Eis como se descreve esta innovação cynegetica: O caçador posta-se na capoeira e colloca aos pes uma isca que deve attrahir os animaes. Suspende de um ramo uma pequena lampada electrica accionada por uma bateria de seis elementos. Esta bateria está em communicação com a coronha da arma.

Graças a uma ligeira pressão do pollegar esquerdo, pode-se provocar a luz á vontade. Desde que o tigre se apresente, estabelece-se o contacto. A luz irradia, e o felino, assombrado, hesita durante alguns instantes. O caçador que não perca este momento para fulminar o animal. O unico inconveniente deste processo é o peso das baterias electricas até hoje empregadas.

O Barão de Munchausen nunca inventou cousa mais bella. E entretanto, tudo é authentico, dizem n'esta informação. Por vezes o verdadeiro pode não ser verosimil.»

Os desastres maritimos em 1894 —No anno de 1894, perderam-se 885 navios de vela que tinhão no conjuncto 327.000 toneladas de deslocação. Destes 253 tinham bandeira ingleza, 152, norueguesa, 132, americana, (Estados Unidos), 71, franceza, 63, allemã, 38, italiana, 34, dinamarqueza, 25, sueca, 22, russa, 16, hollandeza, 10, grega, 7, austriaca e 7, hespanhola.

As perdas com relação ás causas que as motivaram devem ser repartidas assim: encalhados 433 navios, declarados imprestaveis 108, abandonados 105, submergidos 73, suppostos perdidos 58, perecidos por abordagem 51 e por incendio 24.

Tiveram avarias 3.097 navios de vela. D'estes 1.160 eram inglezes, 654 americanos (Estados Unidos), 421 norueguezes, 161 allemães, 157 francezes, 137 suecos, 118 dinamarquezes, 95 italianos, 85 russos, 41 hollandezes e 21 austriacos.

As causas das avarias foram: tempestades 956 navios, encalhes 869, abordagem 785, fendas 428 e incendios 59.

No mesmo anno de 1894 perderam-se 203 vapores com uma deslocação de 151.000 toneladas. D'estes 127 eram inglezes, 14 allemães, 13 norueguezes, 9 francezes, 8 americanos (Estados Unidos), 6 hespanhoes, 4 italianos, 4 japonezes, 3 hollandezes, 3 brazileiros. 2 argentinos e 2 chilenos.

As marinhas austriaca, belga, dinamarqueza, grega, hawaiana, portugueza, russa e sueca perderam cada uma um vapor.

As perdas são devidas: a encalhe 115 vapores, abordagem 71, submersão 25, incendio 7, perda supposta 9, abandono 6, declaração de imprestaveis 2.

Tiverão avarias 3.213 vapores, dos quaes 2 139 erām inglezes 263 allemães, 177 norueguezes, 135 francezes, 95 americanos (Estados Unidos), 87 suecos, 66 hollandezes, 55 dinamarquezes, 55 hespanhóes, 29 belgas, 26 gregos, 25 italianos, 23 russos, 11 austriacos, 7 portuguezes, 5 argentinos, 5 japonezes, 2 brazileiros, 2 chinezes e 1 chileno.

As avarias foram occasionadas por encalhe 1.020 vapores, abordagem 925, estragos nos motores 661, tempestades, 424, incendio 138 e fendas 45.

Casamento civil —O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

José Candido de Carvalho, jornaleiro, com Severina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

Amaro Falcão Torres Gallindo, empregado no commercio, com Maria Militana da Silva Botelho, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. José.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa natural deste Estado, Prefeito do Recife, residente na freguezia da Boa Vista, com Rita de Cassia Coelho Cintra, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Lazareto da Ilha do Pina —Eis o movimento desse lazareto no dia 17 de Outubro:

Existiam	11
Entrou	1
Sahio restabelecido	1
Existem em tratamento	11
Movimento do dia 20 de Outubro:	
Existem em tratamento	11

Publicações —Recebemos:

O n. 475, anno XIV da «Lanterna Magica, que vem palpitante de actualidade.

— O n. 697, anno 20º, da «Revista Illustrada da Capital Federal».

A «Revista» insere em sua primeira pagina o retrato do conselheiro Thomaz Coelho, illustre homem de Estado, fallecido recentemente.

Agradecemos.

Operações cirurgicas — Foram praticadas as seguintes operações, no Hospital Pedro II:

Pelo Dr. Arthur Cavalcanti:

Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento.

Incisão e excisão da tunica vaginal, reclamada por hydrocelle.

Posthotomia, reclamada por canceros venereos.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação da mama esquerda, reclamada por carcinoma:

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Amputação da perna esquerda, reclamada por ulcera gangrenosa.

Pelo Dr. Berardo:

Duas iriditomias, reclamadas por glaucoma.

Commissão de melhoramento do Porto Recife —Recife, 20 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term centigrado	Barometro á 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,0	758,m11	18,27	81
9 »	25,2	738,m73	18,12	76
12 »	26,3	758,m14	18 88	74
3 t.	26,8	756,m87	18.42	70
6 »	25,8	757,m50	18.27	27

Temperatura minima 23,º75 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 28,º25 Ennegrecido 54,º6 —Prateado 39,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m0 á sombra 2,m8.

Chuva 1m2.

Direcção do vento: SE de meia noite até 0 h. 55 m. da manhã; SSE e S alternados até 1 h. 51 m.; SSW até 2 h. 54 m.; SW até 2 h. 54 m.; SW até 3 h 33 m.; SE e ESN alterternados até 8 h. 03 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meianoute.

Velocidade média do vento 4,m87 por segundo.

Nebulosidade média 0,67.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Outubro	11 h. 50 da m.	0,m20
P. »	»	6 h. 00 m. da t.	2,m40

Passageiros — Chegados da Europa no vapor nacional «Porto Alegre»:

Emilio Alves Ferreira, Antonio Salgado, Antonio Rodrigues e sua senhora, Maria do C. Pereira e seu sobrinho, Manoel S. de Souza, M. Jesus dos Santos.

Chegados do sul no vapor italiano «Las Palmas»:

D. Marinho de Souza e seu criado, Maria de Simões e 3 filhos, Coro Felippa, M. Vieira, Maria Barreiros, Affonso Siggio, M. Guiseppe, 2 filhos, M. Antonio.

— Chegados do sul no vapor nacional «Beberibe»:

Francisco Paulino de Pinto, Delfim Bastos, José Perret, Antonio F. dos Santos, Francisco Freitas, Affonso G. da Fonseca, Francisco Freire, José C. da Cruz, Manoel Machado, J. Rollemberg.

— Chegados do sul no vapor nacional «Mercurio»:

Gregorio de Oliveira Costa, Ildefonso J. dos Passos, Oreste B. da Silva, D. Amelia de A. Bello e seu filho, J. Gonçalves Lima, sua senhora e 2 filhos, D. Anna Maria de Jesus, Theotonio de Sant'Anna.

— Chegados do norte no vapor nacional «Camocim»:

Manoel M Procopio, D. Maria A. Monteiro, D. Maria A. de Oliveira, Josina Sant'Anna, A. Nascimento.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Porto Alegre»:

E. Guichard, Antonio de Castro Pinto, Dr T de Lemoos Duarte, Manoel R Ribeiro e sua senhora, Francisco J de Oliveira e sua senhora, José Ribeiro, Antonio Paiva.

— Sahidos para o norte no vapor inglez «Brunswick»:

D. Maria Coelho, Faustino Porto, Symphronio de Menezes, D Cellestina de S. Menezes, Francisco P. Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Danube»:

Arthur Silva, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, José Miranda, Juan Martins, Dr. Arnobio Marques e João P. Marques, José de Oliveira, um J. Joaquim Ribeiro, Porfirio Machado, Victor Lauveres. Carneiro da Rocha F. Southgate, W. Sitchfield.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagoas»:

Domingos Briza, Felippe Galvão, Penna Junior, Augusto Spinola, Antonio de Jesus, José George, Manoel Assis Bezerra, Manoel R Bastos, Manoel R. Campos, Antonio de Mattos, E Vianna, Thereza, Antonio Silva Cabral, Manoel Baptista, Dr. Manuel F. de Souza Leão, D. Joaquina de B. Ferraz, Domingos Silva, José Silva, W. C. Poster, Apollonio Barroca, D. Josepha Monteiro, D. Izabel Monteiro, alferes José A. da Cunha, J. Gonçalves Lima, Maria B. Lima, Antonio B. Lima Francis L. de Carvalho, sua senhora, e 5 filhos, Maximo G. Coimbra, Manoel da Silva, Antonio Diniz, Joaquim Corrêa, Gaspar J. Marques, Abel da Fonseca, João Figueirêdo, Manoel e Miguel Pires, J. Dans, M. Angelo, Domingos Pion, P. Petes, A. Santos, M. Pion, M. Antelo, André Perola, F. Martins, José Soares, A. Pesado, P Pontes, J. Juan Antelo, E. Carubiol F. Soares, Manoel J. de Oliveira, Christieno de Oliiveira, J. Romano, D. Francisca M. Olindina, F. Oliveira, Francisco J. Pereira, Antonio R. Vieira, Antonio de Sá, Adolpho J. de Oliveira, Antonio F. dos Santos, Dolphim Bastos, Manoel Sordello.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 19 de Outubro:

Marianna Joaquina de Senna Guimarães, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio.

Maria do Rosario de Almeida, Pernambuco, 25 annos, solteira S. José.

Francisco Gomes da Silva, Portugal, 40 annos, casado, Graça.

Adão Farias de Jesus, Bahia, 56 annos, casado, S. José

José de Souza Moraes, Parahyba, 40 annos, casado, Graça.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, S. José.

Justa Maria de Figueiredo, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista.

Hermina Francisca de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista.

Mathilde Maria do Sacramento, Ceará, 43 annos, viuva, Boa-Vista.

Manoel José de Souza, Parahyba, 24 annos Boa Vista.

Joanna Maria da Trindade, Paraguay, 40 annos, casada, Boa-Vista.

Maria Magdalena da Paixão, Pernambuco, 37 annos, viuva, Boa-Vista.

José Bezerra, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista

João Lourenço da Silva, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista

André Pereira, Pernambuco, 4 annos, solteiro, Boa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1895.

Existiam 414, entraram 1, sahiram 2, existem 413.

A saber: nacionaes 376, mulheres 9, estrangeiros 28, mulheres 0, total 413

Arraçoados 403

Bons 380, doentes 20, loucos 2, louca 1, total 403

Movimento da enfermaria—Não houve.

ASSOCIAOES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSAO ORDINARIA DE 1 DE AGOSTO DE 1895

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Celso Uchôa, Pereira da Costa, Victalino Cordeiro, Vilella do Rego, e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

Um officio do Sr. J. A. Ismael Garcia, de 13 de Junho, agradecendo a sua eleição de socio correspondente e offerecendo os seus serviços ao Instituto.—Inteirado.

Um dito do Sr. Dr. Carlos Reis, 1º secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, de 25 de Junho, accusando a recepção do officio que lhe enviou este Instituto e agradecendo as felicitações que lhe dirigio.—Inteirado.

Offertas:

Pela Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas Geraes, 2 volumes de sua «Revista».

Pelo Sr. Ismael Garcia, os relatorios da Bibliotheca Publica de Nova-Goa, dos annos economicos de 1892 á 1893 e 1893 á 1894 e 1 volume intitulado—Carta Organica das Instituições Administrativas das Provincias Ultramarinas, annotadas pelo offertante e 1 catalogo dos livros do assentamento da gente de guerra que veio do Reino para a India desde 1731 até 1811.

Pela Repartição de Deposito Reparto y Cange de Montevidéo, 2 folhetos intitulados Comercio Exterior y Movimiento de Navegacion de la Republica Oriental del Uruguay.

Pelo consocio Dr. Alcebiades Velloso, 1 volume encadernado do jornal «Gazeta dos Hospitaes» 4 ditos do «Diario de Pernambuco» de 1873 e 2 do «Jornal do Recife», do mesmo anno.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foi lido, discutido e remettido á commissão de contas para dar parecer, o balancete da receita e despeza do trimestre de Abril á Junho ultimo.

Foram ainda remettidas á mesma commissão para dar parecer, a proposta apresentada na sessão de 15 de Fevereiro, autorisando o Dr. 1º secretario a nomear uma pessoa e arbitrar-lhe a respectiva gratificação, afim de incumbir-se de zelar a bibliotheca, e outra para ser augmentado em 300$000 annuaes o ordenado do amanuense.

Foi proposto e approvado para socio effectivo do Instituto o Sr. Dr. Luiz Lombard, engenheiro e lente de mineralogia do Instituto Benjamin Constant.

O Sr. Dr. Pereira da Costa apresentou ao Instituto o seu trabalho sob o titulo Pernambuco na luta Emancipacionista da Bahia em 1821-1823

Mandou-se publicar na «Revista» e em edicção especial.

Nada mais havendo á tratar-se, foi levantada a sessão.

SESSÃO ORDINARIA DE 22 DE AGOSTO DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Luna Freire

A' 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs. conselheiro Pinto, Vitalino Cordeiro, Vilella do Rego e Pereira da Costa, occupando a cadeira do 2º secretario o major Codeceira, substituindo o 1º que não compareceu, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, convidando o Instituto para assistir a sua festa anniversaria de installação no dia 7 de Setembro proximo vindouro. Tiveram conhecimento do convite todos os Srs. socios que compareceram na séde do Instituto.

Um dito do Exm. Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, de 17 do corrente, offertando 2 retratos a oleo do ex-Imperador do Brazil e a cupola de um docél. Mandou-se responder agradecendo.

Um dito da Directoria do Gremio Bibliothecario Cachoeirense do Estado do Espirito Santo, pedindo a coadjuvação do Instituto em favor da mesma bibliotheca.

Mandou-se remetter uma collecção da revista e das publicações que houvessem.

Uma carta do Sr. Rozendo de Barros Andrade, de 14 de Agosto offerecendo por intermedio do consocio major Codeceira, uma cedula antiga de 10$000 da 8ª série.

Mandou-se agradecer.

Offertas:

Pelos Srs. Beyreau & Chevillet, livreiros em Paris, um catalogo de livros de sua livraria.

Pelo autor o Sr. Henry Moser, um volume L'Orient Inedit à travers la Bosnie et l'Herzegovine.

Pela Sociedade Geographica de Lima o tomo 4º do seu boletim.

Pelo Sr. Charles Bowe, um catalogo de livros.

Pelo Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, o discurso que proferio na festividade da Excelsa Virgem Nossa Senhora do Carmo, em 17 de Julho ultimo.

Pelo Dr. Guilherme Studart um folheto.—Documentos para a biographia do fundador do Ceará.

Pelo consocio commendador Francisco Benicio das Chagas, o seu retrato, uma photographia representando uma fornalha automatica para queimar casca de café, e uma planta de assentamento do seccador Chagas, privilegiado pela patente n. 1,562 no Brasil e em outros paizes.

Pelo consocio Dr. Marco Tullo 17 volumes encadernados e 18 em brochura de collecções de leis do Brasil.

Um dito encadernado do Codigo Brazilliense.

Um dito, dito de leis e decretos do Brasil.

Nove ditos brochura, collecção das decisões do governo do Brasil.

Sete ditos, dito—Annaes do Senado.

Sessenta e um ditos, dito—Annaes da Camara dos Srs. Deputados.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foi lido, discutido e approvado o parecer da commissão de contas, sobre o balancete da receita e despeza do Instituto, verificadas no trimestre de Abril a Junho ultimo.

Sendo tambem presente e discutido o parecer da mesma commissão, sobre as propostas de ficar o 1º secretario incumbido de designar pessoa habilitada para a guarda e conservação dos livros e folhetos da bibliotheca, e ser augmentado em 25$000 mensaes o ordenado do amanuense, resolveu o instituto, sob proposta do Sr. major Codeceira, approvar a 2ª proposta, ficando o amanuense obrigado ao serviço constante da primeira, tendo um servente para auxilial-o.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e ouros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pedido

Convencionando os medicos duplicarem seus honorarios para cada serviço de sua profissão lembramos e pedimos a creação de postos medicos, onde a classe media em recursos possa, mediante uma medica mensalidade, recorrer nos casos de necessidade.

Alguns interessados.

E' calmando o systema nervoso que o Xarope de Follet dá um somno calmo, que se o empregue tanto contra a gotta, o rheumatismo, as nevralgias, a enxaqueca, a asthma, a bronchite, como contra a insomnia causada pelas excitações nervosas ou por preoccupações moraes.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Motte

Quem póde deixar de amar?!

Glosa

Amôr, é chamma voraz...
—Que inflamma o peito humano!...
E ao coração mais tyranno
—A ira,—o furor desfaz!.......
O tigre féro e audaz
Vai brandamente affagar,
No antro horrendo, em seu lar,
A companheira que o ama!
E a Natura exulta, exclama:
—«Quem pode deixar de amar?!...»

Ama no bosque a rôlinha
—Ao espôso carinhôso!...
O rafeiro mais tinhôso,
—Tambem ama a rafeirinha!...
A volatil avesinha
Amando vive á cantar!
Tudo, emfim,—quer se abrasar
N'ardente pyra do amôr!...
—Quer no prazer,—quer na dôr,
—Quem pode deixar de amar?!...

Amou Dirceu á Marilia
—Com puro affecto e ternura!...
Infeliz,—na desventura...
—Bocage amou muito á Lbia!......
Eu amei gentil Marilia
—Na força do meu penar!...
Em seu terno e meigo olhar,
Me dizia com brandura:
Amôr, é maga ventura...
—«Quem pode deixar de amar?!...»

Oh cara!—Oh santa cadeia!
—Dôce afan da humanidade...
Em que plena liberdade
—Goza quem no amôr s'enleia!...
O Suprêmo Auctor franqueia
O culto em seu grande altar,
—A' quem o quer adorar!......
E Jesus amando ao Mundo,
Nos manda dizer á fundo:
—«Quem pode deixar de amar?!...»

Outubro, 22 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

[redacted]

Clara Alice Pereira Loureiro

1º anniversario

Antonio Francisco Loureiro e seus filhos, (ausentes) Josepha Campos Lima, (ausente) João Gonçalves Pereira, Maria Campos Pereira, João Victor da Cruz Alfarra e Anna Dionizia Pereira Alfarra, convidam ás pessoas de sua amizade para assistir as missas que por alma de sua extremosa esposa, mãi, filha, sobrinha e prima, mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A' todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, hypothecam sua gratidão.

[redacted]

No lenço. —Os mais exquisitos extractos francezes ou inglezes serão iguaes, porém jamais superiores em fragancia á legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tendo esta, além disso, a vantagem de que seu perfume refresca, fortifica e reanima, ao passo que os já referidos extractos, por delicados que sejam, em regra geral irritam sempre os nervos e produzem vagados e dôres de cabeça.

Assim pois, a Agua Florida, no lenço é hygienica, necessaria e elegante, adaptando-se especialmente ao uso de todas aquellas pessoas de organisação sensivel e delicada e de gostos refinados.

A durabilidade de seu exquisito aroma é tal, que muitas vezes depois de lavado o lenço, ainda subsiste seu suavissimo perfume. 7

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chornico

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite, que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado—,(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabiildade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente—Companhia de Drogas.

Não ha maior prazer para uma mãe do que apresentar um filho robusto e sadio, tanto mais quanto tem nelle a verdadeira paz, vendo-se isenta dos serios cuidados que acarreta a infancia doentia e rachitica.

Infelizmente as naturezas fortes não abundam muito em nossos tempos e é preciso recorrer á remedios auxiliares. Em primeiro logar deve-se mencionar o Xarope de Dusart, que, administrado ás amas de leite, augmenta-lhes a secreção e riqueza do leite e facilita o desenvolvimento e perfeita constituição da creança, favorecendo-lhe o penoso trabalho da dentição.

As senhoras affectadas de anemia, chlorose, caimbras e dôres violentas de estomago, as moças durante o periodo do seu desenvolvimento, e ás creanças pallidas, lymphaticas e sem appetite convem a medicação ferruginosa; porém muitas vezes o medico é obrigado a renunciar á ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz.

O Ferro Girard admittido na Russia, é um reconstituinte de primeira ordem e corrige a prisão de ventre.

Quando as creanças, que não podem explicar-se, estão com a testa ardente, o pulso accelerado e todo corpo esquentado, é indicio certo de grave enfermidade latente. Uma machina á vapor se detem com uma simples chave de ferro, do mesmo modo, um purgativo dissipa o mal que poderia produzir a morte.

Porém nem todos os purgativos convém ás creanças e o unico que acceitam com prazer é a Fruta Julien, que comem como um doce e que purga-os sem irritar seus delicados orgãos.

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfufracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *sypkilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a hnmanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS

DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

—

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA, e evitar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

—

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, á sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas*.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antiga externa dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consuslta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

Outra cura de copueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoralde Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

ILEGÍVEL

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contra-feita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Arthur Silva e sua mulher Olympia Lima Silva tendo-se retirado provisoriamente para a Bahia e não podendo despedir-se dos parentes e amigos por falta de tempo recorre a este para offerecer os seus limitados prestimos naquelle Estado.

Arthur Silva.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo eccelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não qroduz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

Resposta as calumnias do missivista de Ribeirão

Sergio n'*A Provincia* de 13 do corrente foi um pouco espirituoso se referindo á Usina do Progresso e ao abaixo assignado dos 43 eleitores da 4.ª Secção do 2.° districto de Gamelleira; mas não deixou de ser arrastado pela politica exaltada do seu partido, e foi injusto contando uma historia de interesse pessoal e de alto patriotismo politico para desconsiderar ao Coronel Cincinato Velloso da Silveira; foi Sergio infeliz, neste ponto e muito parcial, porque não contou essa historia dos seus proprios amigos, que têm vivido da politica tirando resultados maravilhosos?

O Coronel Cincinato o que foi, que já ganhou com a politica?

Sergio não apontará um facto só, que prove o contrario do que affirmo aqui.

A Usina do Progresso não é um arranjo, e duvido que se possa mostrar, nem hoje e nem mais tarde, que haja na intenção do Coronel Cincinato má fé, ou proposito que venha em prejuizo do Estado ou dos particulares.

A Usina tem vida propria e o Coronel Cincinato não precisa dos dinheiros publicos para satisfazer compromissos, e nem os seus Engenhos se acham hypothecados.

O abaixo assignado que tanto encommodou a Sergio, é sómente d'alguns amigos da 4ª Secção do 2· districto de Gamelleira; se fosse de todo municipio, não teria só 43 assignaturas.

E foi publicado, porque o Coronel Cincinato se absteve da eleição municipal, por não querer sujeitar-se a «politica mixtificada de Gamelleira» que mais tarde apresentará os seus resultados contra o Governo.

Quem conhecer os homens, que julgue os factos, que se vão passando todos os dias na politica do municipio.

Mas, eu não importa com essas cousas, e Sergio de outra vez será mais justo, e vendo que mar-se as barbas de seu visinho, botará logo as suas de molho.

Essa gente d'«A Provincia» é assim; valente a toda prova; politica até o desespero, abandonada por seus chefes principaes ainda luca pelas arcas do thesouro.

Faz bem, assim mesmo é que devia ser.

Mas, o missivista do povoado de Ribeirão parece ser um excellente patriota que como muitos outros, acompanham o partido autonomista e só votam com o Governo.

Esse cidadão muito se distanciou de Sergio e não foi escrupuloso, escravendo calumnias contra o Coronel Cincinato.

Na eleição a que se refere o missivista o Coronel Cincinato destribuio chapas e não as recebeu de ninguem; foi o Tenente Severiano de Siqueira Barbosa, fiscal do D. Herculano Bandeira, que recebeu uma chapa do fiscal autonomista e votou no Dr. Carneiro da Cunha.

O deputado Francisco Tiburcio que o diga.

O Coronel Cincinato não quiz processar o Tenente Severiano, foi o Dr. Francisco Torquato P. Barretto quem o fez, dando a denuncia perante o Dr. juiz de direito de Gamelleira, e, sendo o Coronel Cincinato intimado como testemunha, deixou de comparecer e dar o seu depoimento em juizo.

Tudo isso deve constar dos autos.

O Coronel Cincinato, diz o missivista, era amigo do Dr. Ambrosio Machado e republicano em Gamelleira; hoje é Federalista; mas, esse facto não se deu com alguns chefes autonomistas, que hoje tambem são Federalistas em Gamelleira?

Vamos concluir, e «não sinta peso na mão quando dér pancadas nesses transfugas.»

Nas posições officiaes de Gamelleira não se aponta um republicano Ambrozista, são todos amigos do Dr. José Mariano, ou transfugas do partido autonomista.

O missivista por que não fallou dos seus correligionarios e callou sobre a politica de Gamelleira?

Sergio tinha muito interesse em saber do que se passa no municipio.

O missivista quando voltar á imprensa póde accusar seus adversarios; mas, não calumnie.

Ribeirão 18 de Outubro de 1895.

A. Sotéro.

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

6

Meritos bem merecidos

Os preparadores da Emulsão de Scott não se occupam de provar os meritos desta preciosa preparação medicina, com elogios proprios fazendo asserções vagas mas sim preferem deixar fallar os dignos membros da nobre profissão medica e aquelles que devem a cura de seus males a esse poderoso reconstituidor.

Os attestados que se vêm publicados nos periodicos do mundo inteiro são verdadeiros e os Srs. Scott & Bowne têm nos seus escriptorios em New-York os originaes que podem com prazer mostrar a quem quizer certificar-se da verdade.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Bronchite Asthmatico

DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Elixir M. Morato

Rheumatismo: curei-o, completamente, só com o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos.

S. Paulo.

Matheus Alvares da Cunha.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

CORONEL FREDERICO CHAVES

Medico homeopatha

Rua Barão da Victoria

N. 37 1.° andar

Dr. Barrete Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dentista Americano

DR. W. V. FROLICH

44— Rua Barão da Victoria —44

1.° andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.

Marca horas das 10½ ás 4.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Outubro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 15/16 e 10 15/16 d por 1$ do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 10 d. sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 9 1/4 e 9 7/8.

A esta ultima taxa não appareceram tomadores.

Papel particular foi negociado a 10 1/8 e 10 d.

O mercado fechou firme sem compradores.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$700 a	6$300
Branco, por 15 kilos	4$800 a	5$600
Somenos, por 15 kilos	3$200 a	3$600
Mascavado, por 15 kilos	2$300 a	2$600
Bruto, por 15 kilos	2$600 a	3$000

Algodão

Verdido o de 1.ª sorte a 13$700 por 15 kilos; valendo 1$ menos o mediano e 2$ o de 1.ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, venda.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

New-York, vapor brigue «Guilherme», entrado em 15 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Bombas 3 caixas a J. de Azevedo e C.

Candieiros 52 volumes a Vianna Castro e C., 2 a ordem.

Catalogos 1 caixa a ordem.

Ferragens 5 volumes a ordem.

Drogas 2 caixas a Companhia de Drogas.

Lona 3 fardos a Beltrão e Costa.

Mobilia 1 caixa a M. Cunha e C., 10 a T. Bentzen Filho, 2 a O. de Gusmão, 1 a ordem.

Mercadorias 1 caixa a F. R. Barros de Lacerda, 1 a J. C. Pereira Leite, 2 a R. Antunes, 2 a ordem, 4 a Medeiros Laye, 1 a O. de Gusmão, 2 a Vianna Castro e C., 2 a Nunes Fonseca e C.

Machina electrica 1 a A. J. C. de Araujo.

Oleo 4 barris a ordem.

Papel 11 caixas a J. E. Purcel.

Pás de ferro 100 feixes a A. Pinto da Silva e C., 30 a Vianna Castro e C., 40 a ordem.

Relogios 2 caixas a ordem, 1 a David Gomes Ribeiro.

Tecidos 7 volumes a Dias Loureiro e C., 5 a L. Maia e C., 4 a Machado e Pereira, 2 a Affonso Maia e C., 7 a Barnet e C., 21 a Rodrigues Lima e C.

Toucinho 30 barris a Caldas e C.

Velocipedes 2 caixas a E. Paiva e C., 2 a ordem.

Vidros 1 caixa a Companhia de Drogas, 15 a ordem.

Wagons 1 caixa a Braga e Castro.

Hamburgo, patacho allemão «Von Oldendrop», entrado no dia 16 do corrente e consignado a João de Aquino Fonseca.

Alvaiade 20 barricas a A. de Carvalho e C.

Agua mineral 1 caixa a Santos da Figueira e C.

Amostras 1 caixa a A. Pinto e C.

Canella 15 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 a Castro Lemos e C.

Cimento 350 barricas a ordem.

Cordame 3 volumes a Joaquim Alves da Silva Santos.

Cravos da India 2 saccos a João F. de Almeida.

Cravos da India 2 saccos a João F. de Almeida.

Cevadinha 15 garrafões a A. Soares e C.

Cerveja 35 caixas a ordem, 60 a João F. de Almeida, 5 a Santos da Figueira e C.

Ervilhas 10 garrafões a A. Soares e C.

Genebra 100 caixas a João F. de Almeida, 20 a J. Gonçalves da Costa.

Garrafões 1 500 a Ferreira Rodrigues e C.

Legumes 15 saccos a Lopes Alheiro e C.

Objectos de vidro 10 caixas a João Dias Moreira.

Pimenta 20 saccos a C. Lemos e C., 10 a J. Gonçalves da Costa, 5 a Pereira de Carvalho e C.

Papel 1,505 fardos a Souza Aguiar e C., 500 a C. Lima e C., 6 a F. F. Leal e C. 520 a J. de Macedo, 300 a Lopes Alheiro e C., 6 a J. R. da Fonseca, 600 a João Fernandes de Almeida, 150 a Pereira de Carvalgo e C., 20 a J. C. da Costa.

Phosphoros 5 caixões a A. Pinto e C., 15 a Miguel Isabella e C., 45 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 15 a Ferreira Rodrigues e C., 5 a J. R. Fonseca e C., 30 a João F. de Almeida, 10 a Pereira de Carvalho e C., 5 a Santos da Figueira e C., 10 a J. R. N. da Silva, 10 a Vieira e Silva, 80 a Ferreira Rodrigues e C.

Sagú 20 garrafões a A. Soares e C.

Velas 2 grades a Lopes Alheiro e C., 2 a J. Gonçalves da Costa, 100 caixas a João Fernandes de Almeida.

—

New-Castle e escala, vapor nacional «Porto-Alegre», entrado em 17 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Alhos 30 canastras a Guedes de Araujo e Filhos.

Bagas 5 caixas aos mesmos, 5 a ordem.

Cal 20 barricas a Lopes e Araujo.

Maçãs 7 caixas a ordem.

Palitos 2 caixões a Guedes de Araujo e Filhos.

Vinho 1.000 caixas a Amorim Fernandes e C., 6 barris a Leite Bastos e C.

—

Portos do sul, vapor nacional «Alagoas», entrado em 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Alfafa 160 fardos a M. Borges e C., 30 a ordem.

Alpiste 30 saccos a ordem.

Chapéos 5 caixões a diversos.

Calçados 5 caixões a diversos.

Colla 5 saccos a ordem.

Charutos 29 caixas a ordem.

Couros 6 caixas a ordem.

Fumo 2 barricas a ordem.

Fogão 6 volumes a S. Guimarães e C.

Impressos 1 caixa a ordem.

Mercadorias 35 caixas a diversos.

Mobilia 10 caixas ao Lazareto.

Papel 1 caixa a ordem.

Roupa 6 malas a ordem.

Rapé 1 caixa a ordem.

Tecidos 24 caixas a diversos.

Toalhas 1 caixa ao Lazareto.

Exportação

Recife, 21 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Guahiba», para Lisboa, carregaram:

S. Guimarães & C., 486 couros salgados pesando 5,832 kilos.

A. M. Moreira, 71 couros salgados pesando 852 kilos.

C. Carneiro, 1 caixa com 16 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor francez «Cordouan», para Uruguaiana, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

L. J. S. Guimarães, 14 pipas com 6,720 litros de aguardente e 6 ditas com 2,820 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 150 fardos com 26 577 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

N. Maia & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 45 caixas com 1,350 litros de oleo de mocotó.

Para Rio de Janeiro, carregou:

C. de Drogas, 5 caixas com 150 litros de oleo de ricino, 1 barrica com polpa de tamarindo e 18 caixas com 54 litros de vinho medicinal.

— No vapor allemão «Paraguassú», para Santos, carregaram:

P. da Silva Bastos, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 100 fardos com 17,718 kilos de algodão.

Knoblauch & Grunier, 30 pipas com 16,350 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 28 pipas com 14,296 litros de alcool.

— No vapor francez «Paranaguá», para Rio de Janeiro carregou:

L. A. da Costa, 7 300 cocos fructa.

— No vapor nacional «Mercurio», para Rio de Janeiro, carregou:

C. de Melhoramentos, 8 pipas com 4000 litros de alcool.

— No vapor inglez «Parnahyba», para o Pará, carregaram:

Kanthack & Grunier, 100 barricas com 8,400 kilos de assucar branco.

J. A. Fonseca, 1,900 caixas com 24,700 kilos de sebão.

C. de Drogas, 26 latas com 390 litros de oleo de ricino e 1 caixa com medicamentos.

— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram:

F. Irmãos & C., 30 caixas com 150 kilos de velas.

E. Kahn, 290 peles de cabra.

Para Aracajú, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

J. Moreira, 10 caixas com 240 kilos de doce

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

F. Rocha & C., 7 barris com 360 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 70 ditos de genebra.

Azevedo & C., 16 barricas com 635 kilos de fumo.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

C. Lemos & C., 27 caixas com 317 litros de cidra.

L. Alheiro & C., 15 caixas com 313 kilos de sabão, 7 barricas com 240 kilos de assucar branco, 9 caixas com 72 litros de genebra, 1 barril com 42 ditos de vinagre e 1 dito com 50 ditos de aguardente.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. de Drogas, 1 caixa com 30 litros de alcool.

M. Viegas & Filhos, 20 caixas com 120 litros de genebra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 de Outubro de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Alcool, litro	450
Algodão em rama, kilo	800
Araruta (arinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	314
Dito mascavado idem	151
Dito refinado, idem	[illegible]
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	020
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m081	1$100
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	500
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	680
Courinho, cento	17$5
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Doce, kilo	1$200
Enchadas, um	136
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos e dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteiros, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	160
Fumo em folha bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	810
Dito de dito ordinario, idem	420
Dito em lata, bom, idem	810
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	200
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$100
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	340
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$000
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0,m054	22$300
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$?00
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 19	1,143:570$056	
Idem de 21	89:535$702	
		1,233:105$758
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 19	129.762$930	
Idem de 21	16:333$736	
		146:096$666
Somma total		1,379:202$434

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	165:487$551
	9:399$573
Idem de 21	
	174 887$124

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	48:173$825
Idem de 21	1:225$442
	49:399$268

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Hamburgo e Lisboa—16 dias, vapor allemão «Paraguassú,» de 1680 toneladas, equipagem 51, commandante H. Böge, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Pelotas e Bahia—33 dias, lugar sueco «Carl,» de 206 toneladas, equipagem 7, capitão J. A. Abrahamsen, carga xarque; a M. S. Meira.

Montevidéo e escala—19 dias, vapor nacional «Cometa,» de 718 toneladas, equipagem 29, commandante Daniel O. g. carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto e Bahia—91 dias, Brigue portuguez «Varatro,» de 236 toneladas, equipagem 10, capitão J. O. da Velha, carga varios generos; a Amorim & Irmãos.

Observação

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 21

Rio Grande e escala—16 dias, vapor allemão «Guahyba,» de 1754 toneladas, equipagem 37, commandante Feltmann, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio da Prata—6 dias, vapor inglez «Eiffel Tower,» de 2003 toneladas, equipagem 46, commandante A. Campbell, carga varios generos; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Paspebiac—57 dias, brigue inglez «Cornucopia» de 154 toneladas, equipagem 8, capitão W. Alexandre, carga bacaláo; a Johnston Pater & C.

Rio e Bahia—4 dias, vapor inglez «Coleridge,» de 1643 toneladas, equipagem 42, commandante J. Davis, carga varios generos; a Blackburn.

Londres—63 dias, brigue sueco «Fride» de 248 toneladas, equipagem 8, capitão A. Hilberg, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio Grande—25 dias, patacho nacional «Jayme,» de 154 toneladas, equipagem 8, capitão José Francisco, carga xarque; a Nova Maia.

Navio sahido no mesmo dia

New York—Vapor inglez «Coleridge; commandante James Davis; carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão o vapor francez «Cordovam».

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

51	bois pesando 11,104 kilos	
730	kilos de peixe a 20 rs.	4$600
8	compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4	ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2	columnas a 600 rs.	15$600
4	cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
6	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
1	carga com amendoim a 300	$300
10	cargas com batatas a 300 rs.	8$000
2	carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1	cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2	cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
19	cargas com verduras a 300 rs.	5$700
1	carga com canna a 300 rs.	$300
2	cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2	cargas com inhame a 300	$600
2	cargas com louças a 300 rs.	$600
6	cargas com diversas a 300 rs	1$800
7	cargas com farinha a 200 rs.	1$400
15	cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
3	cargas com feijão a 200 rs.	$600
61	lugares a 200 rs.	12$200
20	Suinos a 200 rs.	4$000
12	comp. com suineiros a 1$000	12$000
9	comp. com suinos a 700 rs.	6$300
8	comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
72	comp. com fazendas a 600 rs.	43$200
49	comp. com verduras a 300 rs.	14$700
105	comp. com farinha a 400 rs.	42$000
60	comp. com talhos a 2$000	120$000
		314$500
	Rendimento dos dias 1 a 19	6.093$100
		6.407$600

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.

Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
De Pelotas
Patacho norueguense Edgar.
Patacho nacional Rival.
Patacho norueguense Rodolpho.
Lúgar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lúgar inglez Janet.
Escuna inglez Emma.
Lúgar dinamarquez Lemwig.
De Porto
Patacho nacional Rival.
Patacho norueguense Rodolpho.
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca norueguense Hire Bay.
Barca norueguense Lyra.
Barca norueguense Jasia.
Barca norueguense Horizen.
Barca ingleza Egeria.
Barca franceza Assomption.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
De Memel
Barca norueguense Victor.
De Londres
Brigue sueco Frid.
New York
Barca nacional Victoria.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Terra Nova
Lúgar inglez Viola.
Patacho inglez Mistletoe.
Lúgar ingleza Lavinia.
Lúgar inglez Belle of the Ex.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Cordoan», da Europa, a 22.
«S. Salvador», do norte, a 22.
«Salermo», de New-York, a 22.
«Cometa», do sul, a 26.
«Wordsworth», de New York, a 26.
«Brazil», do sul a 26.
«S. Francisco», do sul, a 27.
«Magdalena», do sul, a 27.
«Olinda», do norte, a 29.
«Thames», da Europa, a 30.
«Assiat Prince», de New York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Rio e esc., «S. Salvador», 22, ás 5 horas.
New York e esc., «Parahense», 22, ás 4 horas.
Santos e esc., «Wordsworth», 26, ás 2 horas.
Manáos e esc., «Brazil», 27, as 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Rio e esc., «Olinda», 29, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 hora.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

EDITAES

Edital n. 36

3ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1895.

Para eleição de um membro do conselho litterario

Faço saber aos professores em disponibilidade que por força de decisão do Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro de 1893, devem na forma do art. 241 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, remetter a esta directoria até o dia 14 de Novembro proximo vindouro, os seus votos para a eleição de um membro do Conselho Litterario, que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em algum dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: para eleição de um membro do Conselho Litterario.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a eleição a que se refere o edital acima:

Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
João Lamberino Dornelles Camara.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
Felix Valois Correia.
Isidoro Marinho Cesar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

O director,
Felippe de Figueirôa F. Sobrinho

Secretaria da Industria
1ª Directoria
Edital

Em 11 de Outubro de 1895.

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Pereiras, de sua propriedade, situado no municipio de Jaboatão e o extracto dos documentos que a mesma acompanham.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petição a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco

O coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, cidadão brazileiro, residente no municipio de Jaboatão, usando da faculdade conferida pelos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1895, vem requerer á V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio de que tratam os mesmos decretos com o augmento da lei de 21 de Junho do corrente anno, para que possa fundar uma usina de fabricar assucar e alcool no engenho Pereiras, deste municipio, uma vez que a usina projectada está nas condições daquella ultima lei, porquanto não só tem capacidade provavel para produzir diariamente 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma, como tambem precisa de mais de 10 kilometros de estrada de ferro para o seu serviço, como tudo se verifica dos documentos ora apresentados.

O supplicante está, portanto, habilitado aos favores dos arts. 1 e 2 da referida lei, por isso que pelo primeiro dos mencionados artigos, poderá o auxilio de que tratam os decretos já citados, quando as usinas tiverem capacidade para produzir 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma, e precisarem para o seu serviço de mais de 10 kilometros de estrada de ferro, ser augmentado pelo governo do Estado até quinhentos contos de réis 500:000$000), quando o cambio estiver abaixo de 13 dinheiros sterlinos por mil réis, como succede actualmente; pelo art. 2º, este auxilio será augmentado na razão de cem contos de réis (100:000$000), por 50 saccos de assucar que accrescerem.

A vista do exposto e mais ainda attendendo-se a capacidade dos apparelhos encommendados, documentos numero, é de esperar que V. Exc. se digne conceder ao supplicante o auxilio pedido de réis 600:000$000) (seiscentos contos de réis), com as clausulas e condições legaes e por isto.

Pede deferimento

E. R. M.

Engenho Pereiras, 2 de Outubro de 1895.
Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Extracto dos documentos a que se refere a petição supra

Doc. n. 1

Escriptura de venda do engenho de fazer assucar denominado «Floresta» do municipio de Jaboatão, moente e corrente com todos os seus utensilios que faz D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão ao coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Doc. n. 2

Reconhecimento amigavel dos limites das terras do engenho Pereiras com os seus confrontantes Floresta, Pintos e outros entre os proprietarios coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna e sua mulher, e coronel Nameriano Barbosa da Silva e outros.

Doc. n. 3

Justificação civel requerida pelo coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna e da qual resulta que o engenho Pereiras é de sua exclusiva propriedade.

Doc. n. 4

Certidão do accordão proferido nos autos de carta testemunhavel, vindos do juiz de direito de Jaboatão, em que são partes, aggravante o Dr. Sophronio E. da Paz Portella e aggravado o coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Docs. ns. 5, 6 e 7

Trez contractos para fornecimento de cannas a usina que pretende fundar o coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna no engenho Pereiras de sua propriedade celebrados com os proprietarios, co-proprietarios e rendeiros dos engenhos Floresta, Matto-Grosso e Pintos todos situados no municipio de Jaboatão.

Doc. n. 8

Abaixo assignado dos fornecedores de cannas á projectada usina obrigando-se a fornecer 5 % de lenha pelo preço que pagam as demais usinas

Doc. n. 9

Certidão do official do Registro Geral das Hypothecas de Jaboatão attestando não ter o engenho Pereiras, [illegible] de propriedade do coronel Joaquim Maximino [illegible] Pereira Vianna inscripção alguma de hypotheca para garantia das rendas do engenho Pintos [illegible] no ultimo arrendamento que tendo começado em [illegible] Maio de 1893, tem de findar em Maio de 1896.

Doc. n. 10

Duas certidões dos escrivães do civel, commercio, orphãos, provedoria e execuções de Jaboatão attestando não constar de seus cartorios: 1º a existencia de penhora, embargo ou sequestro de acção ou execução que tenha por objecto o engenho Pereiras do mesmo municipio; 2º ser o coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, seu proprietario, tutor ou curador de orphãos, interdictos, ausentes ou heranças jacentes, nem se achar sujeito a alguma obrigação resultante de quaesquer desses cargos; 3º não tendo por coronel testamenteiro de alguem [illegible] resultando isso contas a prestar, nem obrigações de tal incumbencia.

Docs. ns. 11, 12 e 13

Trez attestados do prefeito do municipio de Jaboatão declarando:

1º Que o engenho Pereiras de propriedade do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, está em condições de nelle collocar-se uma usina para fabrico de assucar e alcool;

2º Que os terrenos do mesmo engenho e seus visinhos prestam-se ao plantio da canna, existindo nelles mattas e agua sufficientes ao mesmo engenho.

3º Que com o fornecimento dos engenhos Pintos e Floresta tem capacidade para produzir de 150 a 200 saccos de assucar diariamente e de 4 a 6 pipas de alcool.

4º Que a usina que se pretende fundar em nada prejudica a outra qualquer auxiliada pelo Estado ou que tenha de ser fundada.

5º Finalmente que os engenhos Pereiras e Floresta são confinantes e não consta haver nelles terrenos estranhos.

Doc. n. 14

Certidão do secretario da prefeitura municipal de Jaboatão, attestando não se achar presentemente, o coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna responsavel para com a fazenda municipal por imposto algum relativo ao engenho Pereira de sua propriedade.

Doc. ns. 15 e 16

Duas certidões dos escrivães das collectorias das rendas geraes e estadoaes de Jaboatão attestando não ser o coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna arrematante de impostos nem ter se obrigado como fiador de terceiro e bem assim não se achar o seu engenho Pereira responsavel nem dever á fazenda geral ou do Estado.

Doc. n. 17

Certidão do official do registro geral das hypothecas de Jaboatão, attestando não constar dos livros competentes a transcripção do titulo de adquisição do engenho Floresta de propriedade do Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Doc. n. 17

Declaração do regimen de casamento do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna e D. Maria da Conceição Pereira Vianna.

Doc. n. 18

Procuração bastante passada pelo coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna ao seu filho tenente coronel José Maximino Pereira Vianna para requerer ao governo do Estado o auxilio para a fundação de uma usina que pretende montar no engenho Pereiras de sua propriedade

Doc. n. 20

Orçamento dos pesos e machinas de um apparelho de vacuo e triplice effeito para produzir 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um em 24 horas e uma distillaria para 6 pipas de alcool ao mesmo tempo.

Doc. n. 21

Planta da usina a ser construida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos na classe n. 31 da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante da relação abaixo, que nos termos do § 2º do art. 1º das disposições geraes da mesma lei lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentarem no Tribunal do Thesouro quaesquer reclamações ou recursos.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

CLASSE N. 31—Loja ou casa de vender fumo charutos e cigarros em grosso e a retalho 44:000$000

Seize Kauffmann, rua Marquez de Olinda, 12ª divisão	4:106$648
Borel & C. Madre de Deus, idem	4:106$648
Almeida Machado & C., idem, idem	4:106$648
Xavier de Simas & C., Barreto de Menezes, 12ª idem	3:226$652
Backs & C., Marcilio Dias, idem idem	3:226$652
Viuva de João Francisco Leite, Vigario Lenorio, 10ª idem	2:639$988
Costa Lima & C., Amorim, idem idem	2:639$988
H. Burle & C., Commercio, 8ª idem	2:053$324
Pereira Faria & C., Amorim idem idem	2:053$324
Figueiredo Costa, Travessa da Madre de Deus, idem idem	2:053$324
Bosba & Brothers, Bom Jesus, idem	2:053$324
Manoel Lopes de Sá & C., Vigario, 6ª idem	1:466$660
Antonio Honorato Pereira, Pedro Affonso, idem idem	1:466$660
Moreira & C., Marquez de Olinda, idem idem	1:466$660
Francisco Ferreira Vital, Travessa de S. Pedro, 5ª idem	1:173$528
Ferreira Rodrigues & C., Madre de Deus, 4ª idem	879$996
Antonio Avelino de Araujo, Marquez do Herval, idem idem	879$996
Castro Lemos & C., Travessa da Madre de Deus, idem idem	879$996
Ramiro M. Costa & C., 1º de Março, 3ª idem	586$664
Guimarães Lima & C., idem, idem idem	586$664
José Gonçalves da Costa, Largo da Alfandega, idem idem	586$664
Godoy & Vasconcellos, idem, idem idem	586$664
André Antonio Kirtrate, Thomé de Souza, 1ª idem	293$332
Fonseca & C., Travessa de S. Pedro, idem idem	293$332
A Flor dos Fumantes, idem, idem idem	293$332
Honorio Machado, idem, idem idem	293$332

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Designado o abaixo assignado, por portaria do Sr. Dr. Administrador, para proceder a collecta da decima urbana das freguezias de Afogados e Graça, correspondente ao exercicio de 1895 a 1896, pede aos respectivos proprietarios que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações que façam, sobre a referida collecta, cujo serviço será iniciado no dia 21 do corrente.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 19 de Outubro de 1895.

O lançador,
D. C. de Souza Leão.

Recebedoria do Estado de Pernanambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. Administrador de 10 do corrente, para proceder a collecta da decima urbana da freguezia de S. José, correspondente ao exercicio de 1895 á 1896, solicita aos respectivos proprietarios que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações, que façam, sobre a referida collecta, cujo serviço será iniciado no dia 21 do corrente pelas ruas Lombas Valentinas, Coronel Sussuna, Marcilio Dias e São João.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 19 de Outubro de 1895.

O lançador,
Izidoro Th. de M. Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado, por portaria do Sr. Dr. Administrador, para proceder a collecta de decima urbana das freguezias do Poço e Varzea, correspondente ao exercicio de 1895 a 1896, pede aos respectivos proprietarios que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações que façam, sobre a referida collecta, cujo serviço será iniciado no dia 21 do corrente.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1895.

O lançador,
Antonio J. Correia de Araujo.

Secretaria da Industria
1ª Directoria
Em 15 de Outubro de 1895
Edital

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da Lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno faço publico, á quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque que, solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Taquary de sua propriedade, sito no municipio da Victoria, e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petição a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—O Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, proprietario dos engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama, situados no municipio da Victoria com terrenos para produzirem 20 mil toneladas de cannas, vem requerer a V. Exc. o auxilio de que trata a lei n. 113 do corrente anno para montar uma usina de 200 saccos em 24 horas, com uma destillação para produzir 6 pipas diarias e construcção de 15 kilometros de linha ferrea.

O peticionario offerece para hypotheca ao Estado, nos termos da lei, o seu engenho Taquary e confia que V. Exc. tendo em vista que aquelle municipio não possue uma usina e os documentos juntos, defira a sua pretenção, prestando assim um relevante serviço a tão importante zona assucareira.

Pede a V. Exc. deferimento.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

—

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Doc. n. 1

Procuração bastante passada por D. Henriqueta da Silveira Lins Cavalcanti ao seu marido Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque para o fim especial de contrahir com a Fazenda do Estado de Pernambuco o emprestimo na importancia de 600.000$000 em apolices da divida publica de juros de 7 % ao anno para a fundação de uma usina.

Doc. n. 2

Declaração do regimen de casamento do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque e D. Henriqueta da Silveira Lins Cavalcanti.

Doc. n. 3

Escriptura de compra e venda de uma parte do engenho Taquary do municipio da Victoria que faz o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque a Virgilio Carneiro Leão e sua mulher D. Rita Bandeira Carneiro Leão.

Doc. n. 4

Certidão do auto de arrematação dos engenhos Taquary, e Limeiras, situados no municipio da Victoria.

Doc. n. 5

Demarcação amigavel feita pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, proprietario do engenho Taquary e da propriedade Limeira com os seus hereos confinantes.

Docs. ns. 6, 7 e 8

Tres certidões dos escrivães do Juizo de Direito da Provedoria, Orphãos, Commercio e Civel do municipio da Victoria attestando não constar de seus respectivos cartorios:

1.º Ter o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque compromisso algum como testamenteiro resultante de legados ou heranças nem estar o engenho Cachoeirinha de sua propriedade, situado no municipio da Victoria, sujeito a qualquer compromisso resultante dos mesmos cargos.

2.º Estar o mesmo engenho sujeito a qualquer onus resultante de tutella ou curatella.

3.º Existir penhora, embargo ou sequestro do engenho Taquary, acção ou execução que tenha por objecto o mesmo engenho e qualquer acção ou execução contra o peticionario.

Docs. ns. 9 e 10

Quatro certidões dos escrivães da Fazenda do Estado e da Fazenda Seccional, attestando não constar de seus respectivos cartorios estar o engenho Taquary ou suas rendas penhoradas ou sequestradas nem haver conta em juizo de debitos do seu proprietario o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque para com as mesmas fazendas.

Docs ns. 11 e 12

Duas certidões dos escrivães da collectoria da Victoria, attestando não constar dos livros competentes achar-se o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque devendo imposto algum relativo ao engenho Taquary nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda Estadoal e a Fazenda Geral.

Doc. n. 13

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal da Victoria, attestando não constar do archivo da mesma Prefeitura ser o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque devedor de impostos municipaes relativos ao engenho Taquary nem ter o mesmo Coronel assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda Municipal.

Doc. n. 14

Certidão do official do Registro Geral das Hypothecas do municipio da Victoria, attestando não constar dos livros competentes a transcripção de qualquer titulo de alienação, de instituição de onus real, a inscripção ou prenotação de hypotheca de qualquer natureza, de penhor ou responsabilidade de qualquer especie referente ao engenho Taquary de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque ou em que o mesmo engenho esteja comprehendido.

Doc. n. 15

Certidão do official da Sub-Directoria do Contencioso da Fazenda do Estado, attestando nada constar sobre o engenho Taquary de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque resultante de fiança prestada em seu favor ou em favor de outrem.

Doc. n. 16

Attestado do Concelho Municipal da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama, de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque têm terrenos para produzir por safra 20.000 saccos de assucar, não existindo no mesmo Municipio usina alguma, subvencionada ou não pelo Estado.

Docs. ns. 17 e 18

Dous attestados do Prefeito do Municipio da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama têm terrenos sufficientes para produzirem por safra 20.000 saccos de assucar, não existindo no mesmo Municipio usina alguma subvencionada ou não pelo Estado e que por isso a usina em projecto a ninguem prejudica.

Doc. n. 19

Attestado do Prefeito Municipal da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, tem lenha bastante para combustivel ao uso da fabrica sem que disto resulte devastação de suas mattas.

Doc. n. 20

Contracto de compra e venda de machinismo e material entre o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque proprietario dos engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama e os Srs. Brown & C.

Doc. n. 21

Planta do local em que tem de ser construida a usina.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S. Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaretinga, Serinhãem, e Quipapá, custando cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim, Canhotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se bazearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, estará aberta a inscripção para os exames das materias dos quatro annos do curso, devendo os candidatos satisfazer a segunda prestação da matricula, conforme dispõe o Art. 65 do regulamento expedido em 30 de Agosto do corrente anno

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Outubro de 1895.

O secretario
Julio Clemente de Faria.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 31 de Outubro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Páo d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
1ª DIRECTORIA

Em 21 de Outubro de 1895

Edital

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelos Srs. Geroncio Dias de A. Falcão e Pedro da Cunha Beltrão solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Mupan de propriedade do primeiro, situado no municipio do Cabo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—Geroncio Dias de Arruda Falcão e Pedro da Cunha Beltrão, agricultores e proprietarios agricolas deste Estado, residentes, o primeiro na comarca da Escada, e o segundo na Capital Federal, associados sob a firma Falcão & C., vêem a V. Exc. lhes conceda, de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, com a lei n. 113, de 25 de Junho e com o regulamento de 5 de Agosto ultimo, o auxilio de 800:000$000, para o estabelecimento de uma usina com a capacidade para o fabrico diario de 300 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 8 pipas de alcool no engenho Mupan, do municipio do Cabo, da propriedade do primeiro supplicante sob o nome de—Usina Mupan.

A zona, sita nos limites dos ricos municipios do Cabo e da Escada ás margens do rio Pirapama, é das mais ferteis do Estado e abrange no alcance da projectada usina, lavoura de canna antiga e florescente para mais de 5 000 toneladas de assucar por safra em engenhos dos mais acreditados do Estado, taes como, além do mencionado Mupan: Noruega, Piranhira, Mundo-Novo, Araribá de Baixo, Araribá de Cima, Pedra, etc.

D'entre esses engenhos, teem os supplicantes ajustado, por contracto escripto pelo prazo de 5 annos o fornecimento da canna necessaria ao referido fabrico diario de assucar dos engenhos Mupan, Mundo-Novo e Araçoaby do municipio do Cabo, e Noruega, Dous Braços de Baixo, Pirauhyra e Criméa do municipio da Escada, além de terem convenção verbal de fornecimento livre de muitos outros.

Offerecem os supplicantes em hypotheca á Fazenda do Estado o referido engenho Mupan, que, nas condições das leis e regulamento citados, proporciona boa garantia do emprestimo pedido.

Pelo que, esperam os supplicantes lhes será V. Exc. concedido o auxilio pedido, sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias para a apresentação dos precisos documentos, inclusive o seu contracto social Nestes termos

Pedem deferimento.

Recife, 14 de Outubro de 1895.

Pedro da Cunha Beltrão.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Secretaria da Industria
3ª directoria

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 4 de Novembro vindouro, recebem-se nesta Directoria propostas, em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Timbaúba, de accordo com a planta e orçamento organisado por esta Repartição, na importancia de réis 23.015$471.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e serão rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

5.º As que não offerecem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Os Srs. proponentes deverão, alem dessa idoneidade para dirigirem e executarem as obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia, sem que prove ter depositado no Thesouraria desta Directoria, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

E' facultado, diariamente, das 10 horas ás 4 da tarde aos Srs. concurrentes o exame do orçamento, planta e tudo mais relativo áquella obra.

Recife, 19 de Outubro de 1895.

O director geral,
A. Urbano P. Montenegro,

Secretaria da Industria
3.ª Directoria
Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os reparos e modificações da cadeia de S. Bento, orçados em 3.867$473 e construcção do muro do sangradouro do açude da mesma localidade orçado em 14.394$618.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, e conter em termos claros:

1.—O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras.

2.—O logar de sua residencia.

3.—Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente, que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.—As que excederem os preços dos orçamentos;

2.—As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.—As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

4.—As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas.

5.—As de concurrentes que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porem, um só proponente concorrer a ambas uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 %. sobre o valor da obra a que se propuzer executar, quantia que perderá se acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isso se recusar.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados, das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 16 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 19 de Outubro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 31 do corrente, concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Suassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Calçadas da rua do Varadouro

De ordem do cidadão Dr. Prefeito do municipio, são pelo presente intimados os proprietarios das casas ns. 1 a 29 do lado nos ns. impares da rua do Varadouro, para no prazo de 10 dias, contados desta data, fazer elevar os passeios das referidas casas, ao nivel da calçada da casa n. 31, sob pena de ser mandado executar pela Prefeitura, por conta dos respectivos donos.

Secretaria da Prefeitura municipal do Olinda, 18 de Outubro de 1895.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho;

De ordem do cidadão Dr. Prefeito do municipio, pelo presente intimo o Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, para no prazo de 10 dias, contados desta data, fazer os passeios de sua casa, sita á rua do Bom Fim n. 1, sob pena de ser mondado executar pela Prefeitura, por conta do mesmo Dr.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 18 de Outubro de 1895.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr administrador, de 10 do corrente, para proceder a collecta da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1895 a 1896, pede aos respectivos proprietarios que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações que façam, sobre a referida collecta, cujo serviço será iniciado no dia 22 do corrente pelas ruas 15 de Novembro, Cáes da Regeneração, Praça de 17 e 1º de Março.

1ª secção da Recebedoria, 19 de Outubro de 1895.

O lançador,
Wilfrido Barreto de Mello Rego.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA

Tendo esta Directoria sciencia de que alguns Srs. proprietarios e inquilinos têm mandado fazer, sem previa autorisação, alteração nas obras da Companhia Recife Drainage, resolvo, para evitar um tal abuso, chamar a attenção dos infractores para os artigos do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872, que abaixo transcrevo:

« Art. 19. As obras da Companhia relativas á materia do contracto serão consideradas obras publicas, ficando assim aquelles que as damnificarem sujeitos ás penas da lei e regulamento das obras publicas.

« Art. 21. Ninguem poderá reconstruir, reparar ou alterar as obras feitas pela Companhia durante o prazo de seu contracto.

Recife, 21 de Outubro de 1895.

A. Urbano T. Montenegro,
Director-geral.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Thereza, filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha de Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

ILEGÍVEL

Aos Srs. de engenho e commissarios de assucar

A Destillação Pernambucana compra toda quantidade de mel de todos os graos por preços sem competencia, fornece vasilhame para a conducção. A tratar na rua do Commercio n. 34 ou na mesma Destillação a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 na Capunga.

Alves Portella Filho,
Gerente,

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

IMPERIAL INSURANCE COMPAHNYE LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,2000,000
(Rs 24,000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVSIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativo ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.
Recife, 24 de Setembro de 1895
João Cardoso Ayres
Secretario.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.
Recife, 7 de Outubro de 1895.
Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

COMPANHIA
Destilaçãc Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na sede provisoria desta companhia, á rua de Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.
Recife, 10 de Outubro de 1895.
O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferr eir

O London Brasilian Bank Limited

Avisa ao respeitavel corpo do commercio que tem aberto uma soccursal na cidade de Campinas, Estado de S. Paulo, a qual funcciona desde o dia 1 do corrente
Recife, 18 de Outubro de 1895.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 751 á 833, de conformidade com as ordens em vigor.
Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1895
Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209,839, 209 840 e 272 099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.
Recife, 7 de Outubro de 1895.
Alfredo Vieira de Souza.

C. C. G.
Club Carlos Gomes

A reunião dançante familiar que corresponde ao corrente mez, ficou adiada para sabbado 9 de Novembro, por motivos de ordem superior.
A 30 de Novembro terá lugar a reunião dançante correspondente ao mesmo mez.
Secretaria do Club Carlos Gomes, em 15 de outubro de 1895. –
O secretario
G. A. Guimarães.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DE FERNANDES PINTO & COMP.
HOJE!
Terça-feira, 22 de Outubro

Grandioso festival da notavel 1.ª actriz cantora

LEONOR RIVERO

Espectaculo de sensação ! ! Espectaculo nunca visto ! ! Grande successo da Rivero ! !

O 2· e o 5· actos do vaudeville creação da grande actriz Rivero

MIMI BILONTRA

A scena do escandalo na platéa e camarotes será preenchida de novas pilherias pelo notavel Joaquim Costa, pelo comico Leonardo e pela distincta Carmen.

A canção dos foguetes da opereta mais popular na presente quadra — O SOLAR DOS BARRIGAS— pela notavel Leonor Rivero e corpo de côros.

O 2· acto da famosa revista fluminense, o maior successo de Pernambuco —OS

PONTOS NOS II

QUEIROZ QUE PAGA PARA NÓS ! !
O sympathico da platéa promette nessa noite pagar para sua collega a notavel Leonor Rivero.

O 1· quadro do 2· acto da sempre desejada revista portugueza de Souza Bastos

TIM-TIM POR TIM-TIM

RIVERO, como sempre, fará correctamente a Italiana, a Hespanhola, a Franceza, a Bahiana e a Portugueza ; o primeiro comico LEONARDO será o Lucas ; o provecto e correcto J. FERREIRA será o Cosinheiro ; o C. de LIMA o Ulysses.

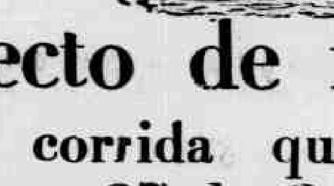
A Empreza no intuito de ser agradavel á sua primeira dama Leonor Rivero, escolhen um espectaculo digno não só da distincta actriz como do publico pernambucano,

Ao Theatro Santa Isabel ! !.

A' festa da Rivero ! !.

Principiará ás 8 horas e 1/4 em ponto.
Trens e bonds para todas as linhas.

PRADO
PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 6.ª corrida que se realisarà no domingo 27 de Outubro de 1895

1.º PAREO — **Internacional** — 2.000 metros. Animaes de puro sangue. Premios : 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.
Art. 5.· Gipsy e Dorothy.

2.· PAREO — **Nerundio** — 1.609 metros. Animaes pungas que não tenham ganho nos Prados do Recife e animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.· PAREO — **Mouriscano** — 2 000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
Art. 5· Maior, Banqueiro, Bismarck 2.·, Aventureiro, Plutão, e Turco 2·.

4.· PAREO — **Vigilancia** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Mouriscano e mais Hirondelle, Todo-è, Feniano, Fumaça 2.· e Furioso.

5.· PAREO—**Cruzeiro**—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000, ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.·—Os do pareo Vigilancia e mais, Piramon Triumpho, Ida, e Palhaço.

6.· PAREO — **Nacional** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.· Os do pareo Cruseiro e mais Beija-Flor 2.·, Cingo, Dictador, Malaio, Mascote, Conquistador, Patchouly e Quand-meme.

7.· PAREO — **C. Campo** — 1.100 metros. = Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.·—Os do pareo Nacional e mais Vingador, Maestro, Bathory, Talispher, Garimpeiro, Fhariseu, Cajá-furado e Piano.

8.º PAREO — **União** — 1.250 metros Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.·=Os do pareo C. Campo e mais Pruce, Tenor 2.·, Petropolis 2.·, Timoneiro, Talicier, Moscardo, Ybo e Fortaleza.

9.· PAREO — **Portuense** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.· os do pareo União e mais Toulon, Galioletto, Pombo Preto, Enirebe, Accionista, Mendigo, Baralho, Vesuvio, Lucifer, Tupy 2.º, Indio, Balisa e Seu Bem.

10.· PAREO—**Consolação** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria e só serão considerados realisados se forem inscriptos pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão admissiveis observações nas propostas e aquellas que não vierem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 22 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 17 de Outubro de 1895.

O secretario,
C. de Abreu.

COMPANHIA DE
Tecidos Paulista Debentures

Paga-se no escriptorio desta companhia á rua do Bom Jesus n· 1, pavimento terreo, do dia 25 do corrente em diante os juros das debentures do imprestimo pela mesma emittido referentes ao semestre findo.
Recife, 20 de Outubro de 1895.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 24 do corrente, quinta feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.
Secretaria da Santa Casa d. Misericordia do Recife, 21 de Outubro de 1895
O escrivão
José Honorio B. de Menezes,

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, em cumprimento á portaria do Dr. administrador de 10 do corrente, vai proceder a collecta da decima urbana na freguezia da Boa Vista, correspondente ao exercicio de 1895 á 1896, solicita dos respectivos locatarios e proprietarios que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações relativamente á dita collecta, sendo iniciado o serviço no dia 22 do corrente, pela divisão da freguezia Santo Amaro, Pombal, estrada de João de Barros, Peysandú, Visconde de Goyanna e Coelhos.
1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1895
O lançador
Hermenegildo M. da Silva.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O vapor
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 22 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado do sul no dia 26 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

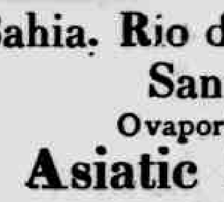
Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

5
Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New York até o dia 31 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Asiatic Prince
Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n, 15

Empreza de Navegação Cruzeiro do Sul

O VAPOR
Cruzeiro

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para o

Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Para carga e encommendas trata-se com os
AGENTES
Loyo & Moreira
Cáes da Companhia Pernambucana n.
1.· andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Kálmán Király

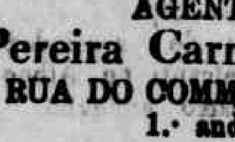
E' esperado de Trieste até o dia 24 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Companhia Rob. M. Stomans Line

Vapor allemão
Salerno



E' esperado de New-York até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o sul.

Para carga e encommendas átratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.· andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
Chili
Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Red Cross Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ
Paraense

Presentemente ancorado neste porto seguirá impreterivelmente no dia 22 do corrente para o

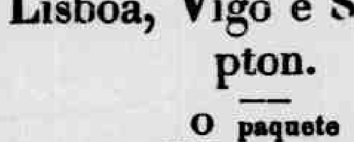
Ceará, Pará e New-York

Tem excellentes accommodações para passageiros.

Para cargas e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

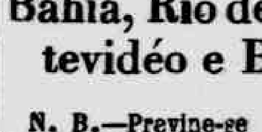
O paquete
Magdalena
Commandante James Pope



E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton.

O paquete
Thames
Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia 1.º de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.
Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

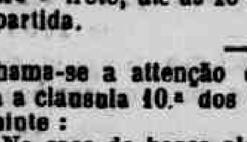
Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.
Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
PAQUETE
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro



Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Aracaty
Segue para o porto acima a barcaça
Deus é Grande
Recebe carga.
A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Entre-Rios

E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De importantes moveis, completamente novos, e de apurado gosto

Terça-feira, 22 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A SABER :
Uma rica cama para noivado, 1 lindo porta casacas, 1 bonito toilett, 1 guarda comida com pedra, 1 importante aparador com pedra, 1 lavatorio com pedra, 1 dito, obra de gosto, 2 quartinheiras, 1 piano e cadeira, 1 velocipede, 1 rica secretaria, obra de muito gosto, e outros objectos que serão vendidos pelos maiores preços que derem.

— Quinta-feira, 24, deve ter lugar o leilão de duas bibliothecas, pertencentes á differentes pessoas, constando de duas estantes e muitos livros de direito e litteratura.

Leilão

De uma estante envidraçada e uma grande e variada collecção de livros de direito e litteratura, taes como obras de Chauveau, Ferrão, Lobão, Masse, Correia Telles, Pereira & Souza, Pardessus, Laffayette, Arar pe, Perdigão, Orlando, Ribas, Autran, Rogron, Fan Wester, Pothier, T. de Freitas, Abreus, Cheвalier, Pimenta Bueno, Caroatá e outros.
Revistas de dous mundos e leis.

Quinta-feira, 24 de Outubro
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45
Agente Pinto

Por occasião do leilão de outros livros, pertencentes a uma outra bibliotheca.

Agente Pestana
Importante e ultimo
Leilão

DEFINITIVA ENTREGA
De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realizado de 180:000$000 servindo de base a offerta de 6$000 ! ! ! por cada uma acção de 60$000 ! ! !

Sexta-feira, 25 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, as acções acima mencionadas, que foram dadas em penhor ao mesmo Banco Emissor pelo fallecido coronel Luiz de Paula Lopes, as quaes serão definitivamente entregues pelo maior preço que derem.

AVISOS DIVERSOS

— **Vende se ou permuta se** uma casa a rua de S. Bento em Olinda, por outra no Recife nas freguezias de Santo Antonio ou S. José : a tratar na rua de Hortas n. 57.

Bom negocio

Vende se com garantia das chaves por arrendamento, um bom estabelecimento bem localisado e afreguezado, tendo uma optima armação, utencilios e fazendas a tratar com o agente Burlamaqui, á rua do Imperador n. 41.

Vaccas tourinas

Vende-se quatro importantes vaccas tourinas, á tratar em Campo Grande, sitio de Thomaz Mauricio.

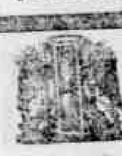
Santa Casa de Misericordia do Recife

Thomaz Carneiro da Cunha

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado Thomaz Carneiro da Cunha, ex-mordomo da mesma santa casa, para assistirem a missa de requiem que por sua alma fará celebrar a mesma junta, na igreja de N. S. do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes



Luiz Hermenegildo Borges Diniz

Maria G. Borges Diniz, suas irmãs, cunhada e sobrinhos, tendo de mandar rezar missas pela alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Luiz H. Borges Diniz, terça feira 22 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e agradecem desde já as pessoas que quizerem assistir a esse acto de religião e caridade.

✝

Joaquim de Souza Menteiro
Trigesimo dia

Zulmira de Souza Monteiro, seus parentes e os do finado, ainda possuidos da acerba dor por tão sentida perda, mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, terça feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem

---

✝

Maria José de Siqueira Borges da Silva
1º anniversario

João Hermenegildo da Silva, Catharina Brandão da Silva e seus filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, segunda feira, por alma de sua nunca esquecida mãi, sogra e avó, Maria José de Siqueira Borges da Silva, confessando-se agradecidos por esse acto de religião e caridade.

✝

João Francisco de Andrade

Margarida do Lago Andrade, João Affonso Botelho, João dos Santos Botelho e Alfredo Botelho; agradecendo a todas as pessoas que assistiram os ultimos suffragios do seu esposo, cunhado e tio, João Francisco de Andrade. convidam-as e os demais parentes e amigos do finado, para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de su'alma, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Victorino Domingos Alves Maia

O Bacharel José Victorino Alves Maia e seus dous irmãos ausentes Bernardino Alves Maia e Victorino Domingos Alves Maia Filho, Maria Maia de Azevedo, Bernardino Ferreira de Azevedo, Ermdina Ramos Alves Maia, Carlos Ferreira de Azevedo e Oscar Ferreira de Azevedo agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu presadissimo pai, sogro e avô, e novamente os convidam para assistirem ás missas que por alma do finado mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que se confessam sinceramente gratos.

Hermenegildo Coelho da Silva
60 dias

Odilon Coelho da Silva, sua mulher e filhos, José C. da Silva sua mulher e filhos, Alcina C. da Silva, Maria C. da Silva, Regina C. da Silva e Idalina C. da Silva convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu querido pai, sogro, avô e irmão, Hermenegildo C. da Silva, mandam celebrar quarta feira 23 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo; confessando-se desde já agradecidos.

✝

Augusto Fernanda do Rego
2º anniversario

Rita Fiuza do Rego manda rezar missas por alma de seu prezado esposo Augusto Fernando do Rego, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 2º aniversario do seu passamento.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa dos patrões: na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Aluga-se

O 3º andar do predio á rua do Imperador n. 44, tem bons commodos e agua: a tratar com o Dr. Alcoforado, ou na rua Augusta n. 198. A chave está no 2º andar do mesmo predio.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 146, sito á rua do Coronel Suassuna, antiga dos Martyrios, com accommodações para numerosa familia e agua encanada: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29

Vende-se

Um bom piano; á rua Coronel Suassuna numero 296.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano com dous assentos e de quatro rodas, em perfeito estado para um cavallo, tendo dous arreios, sendo um novo e outro usado, e quatro rodas novas de sobresalentes: á tratar na cocheira de José Valete.

Ao commercio

Antonio Marques de Almeida declara ao corpo commercial que comprou nesta data ao Sr. Antonio Nogueira da Silva o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22. Pede, pois, a quem se julgar credor o obsequio de apresentar suas contas afim de serem pagas.

Recife, 18 de Outubro de 1895.
Antonio Marques de Almeida.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrio seu atelier de costuras á rua Barão da Victoria 61, 2.º andar.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios
Padras de cantaria para soleiras, etc.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

CERVEJA MARTELLO

Clara e escura,—a melhor de todas do mercado.

CHEGARAM AS Agoas Medícinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)
UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 31

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais superior do mercado.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade; a tratar na rua da Praia n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

Farinha de Rosca a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Vende-se

Dous estabelecimentos de molhados em um dos arrabaldes da cidade: para informação, na usina Beltrão e rua Vidal de Negreiros n. 21.

Ao commercio

Antonio Noguerra da Silva previne aos seus credores que vendeu nesta data ao Sr. Antonio Marques de Almeida o seu estabelecimento de molhados á rua Duque de Caxias n. 22, e pede-lhes o favor de receberem deste senhor a importancia de suas contas, o qual ficou para isso autorisado por mim.

Recife, 18 de Outubro de 1895.
Antonio Nogueira da Silva.

Vende-se

A taverna Flor de Sant'Anna, sita no povoado do mesmo nome, freguezia do Poço da Panella, perto á estação: quem pretender dirija-se á mesma, que se dirá o motivo da venda.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas em optima collocação. Dá logar á venda a retirada do proprietario, deste Estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Cerveja Martello

Clara e escura,—a mais agradavel do mercado.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na
Loja da Perola
Domingos Fernandes.

Ama

Precisa-se para cosinhar; no largo do Parizoa n. 14.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a primeira do mercado.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas FM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
E. PUJALET, Sucor
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

O APIOL dos Dres JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

AVISO IMPORTANTISSIMO

Para proteger os interesses dos seus fieis Clientes e permittir-lhes de conhecer, a olhos vistos, seus productos GENUINOS.

L. Legrand, Proprietario da
PERFUMARIA ORIZA, de Paris

tem a honra de participar á sua Clientela, seja por *atacado* ou por *miudo*, que desde o 1º de Janeiro de 1896, suas principaes especialidades hão de ser postas em venda:

a Oriza-Oil, a Ess-Oriza e Oriza-Powder

MODIFICADAS, no seu aspecto exterior e forma, no alvo de impedir as innumeraveis e detestaveis falsificações de seus productos tão afamados.

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

QUININA DE PELLETIER
OU DOS TRÉS SELLOS

E adoptada par todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, as **Febres intermittentes** e as **sezões**, a **Gotta**, os **Rheumatismos**, as **Sudores nocturnas**; cada capsula, do tomanho d'uma ervilha, é impressa com o nome de................

Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Elixir Digestivo de PEPSINA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de succo gastrico, elemento indispensavel da digestão. Cura ou evita:
Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das **mulheres pejadas**, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Gripps, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils

81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgaos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocacões*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia
DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes pharmacias.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a me- tros proprios para enfiar com fita.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

Bolo americano

8$000 o kilo
Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Caboga n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores, cas annelas, tambores, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 [illegible] rua do Cabugá n. 4.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Ama de leite

Precisa-se de uma, preferindo-se de côr preta: á rua Larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

PARA THEATRO
Chegaram
Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia
Notre Dame de Pariz
Rua do Cabugá 1 A

Prevenção aos incautos

O bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque e seus filhos, o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, D. Maria Albertina de Albuquerque e Amaro Arthur de Albuquerque, o primeiro como usufructuario e os segundos como proprietarios do solo do terreno que o Banco de Credito Real de Pernambuco pretende levar em hasta publica pelo juizo de Jaboatão, no dia 29 do corrente mez, como pertencente a Hector Rectours e sua mulher, sob a cognominação de Bella Vista, previnem aos interessados que o predicto terreno não tem 9,800 metros quadrados, pois que pelas escripturas de aforamento primitivo a Manoel de Souza Botelho, cartorio do tabellião Valois, e a segunda da venda da posse deste ao mesmo Rectours, cartorio do tabellião Ramos, se lerá que dito terreno contém apenas duzentos e cincoenta palmos, acompanhando a sinuosidade do precitado terreno, que assim jámais poderá ser quadrado; bem como nelle não existia nem existe bemfeitoria de especie alguma, sendo para notar que o indicado Banco se deixasse illudir e fizesse hypotheca pela quantia de dous contos e quinhentos mil réis!!! Os proprietarios farão, em juizo, valer seus direitos.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

VINHO VIRGEM DO DOURO Marca J. D. S.

Especialidade no genero

Preço

5.	100$000
10.	50$000
Engarrafado	1$000

Vende-se na rua do Rangel n. 75.

Albino José dos Santos.

Aviso

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stalsemback avisa a todos os credores do mesmo finado que lhes fica marcado o prazo de 60 dias improrogaveis para promoverem seus direitos Recife, 8 de Outubro de 1895.
Antonio B. Cavalcante de Albuquerque.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n. 53, venda.

Jaboatão

Vendem-se 3 casas nesta cidade, e uma parte no engenho Concordia do municipio de S. Lourenço: quem pretender dirija se á Manoel Xavier C. de Albuquerque. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Ao commercio

Um rapaz com grande orientação commercial, conhecedor de diversas linguas, com especialidade da lingua franceza, e dispondo mais de muitas outras habilitações, offerece os seus serviços, pedendo ser procurado na loja Perola n. 78, rua do Imperatriz,. O proprietario da mesma o Sr. Domingos Fernandes informará acerca.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em ponto superior na freguezia da Boa Vista, sita a rua de Santa Cruz n. 2, garante-se a chave ao comprador a tratar com Victorino Silva & C., na rua do Aragão n. 37.

Cavallos roubados

Na noite de 8 para 9 do corrente, roubaram do engenho Normandia, estação de Aripibú dous cavallos com cangalhas, sendo um russo e outro rodado escuro, andadores baixo.

O ferro do rodado é um R em um quarto, umas marcas de cordas nas pernas uma outra no pescoço, uma mancha encarnada nas pontas das costellas que pouco se divulga; duas pontas brancas no peito onde se arrocha a silha; novo, encripado e inteiro.

O russo é esguio, com o pé direito branco, mais velho, bota as crinas para a esquerda e é castrado.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem sejamais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é, compadre.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Sitio á venda

Na rua dos Pescadores n. 29, dão-se informações, das 10 horas ao meio dia, sobre um magnifico sitio á venda, situado em S. José da Lage, no Estado de Alagoas. O mesmo sitio tem casa de vivenda, grande numero de cafeeiros, coqueiros, etc., produzindo grande rendimento annual.

Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Sitio

Aluga-se um, na estrada do Remedio, com casa grande e muito fresca, collocado entre as linhas dos bonds da Magdalena e Afogados: á tratar á rua da Conquista n. 1 C, Boa Vista.

Taverna

Vende-se uma, em bôa localidade, na freguezia de S. José, propria para principiante, por ser de pequeno capital; o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Ama

Na rua do Livramento n. 7, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Roda d'agua

Precisa-se comprar uma roda d'agua, de ferro: informações á rua Pedro Affonso n. 14.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.
Fiuza Lima & C

Piano

Vende-se um do fabricante Pleyel: na rua do Caldeireiro n. 18.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas etc., etc.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

" Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado: por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, consegue afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

RAULIVEIRA
PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil. premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

TONKARINA
PÓS
DENTIFRICIOS
Sem rival para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc., curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc., etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venerea s com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc., são curadas com os
PÓS
REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA
SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Anemias, chloros e elymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto-phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez centimente chegado da Enropa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

FUNDIÇAO DO BOWMAN
e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

AVE DO PARAZIO
51 — Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS—FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu see obtem dando um passeio

A
AVE DO PARAIZO
ALBERTO CARDOSO & C

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FOLHETIM 67

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

A LEI DO CORAÇÃO

CAPITULO III

UM ESCRIPTORIO DE ADVOGADO SINGULAR

(Continuação)

—Ora! visto que é elle que nos obriga a isso... somos pessoas de bem...

— E' por isto... para gastar alguns soldos deste dinheiro...

— Oh! amigo, se nós recebemos outro logo á noite... que queres tu fazer?

— Quero comprar uma sorpreza para Petite... pobre anjo!...

Lalongueur fez uma careta, mas calou-se...

As differentes scenas que acabamos de narrar tinham-se passado antes da volta de Berard a Pariz; podem ver agora a meada embrulhada, de que vamos reunir os fios e que formam a teia em que o condemnado devia cahir.

Voltemos a casa de Berard.

Ao principio admirou-se do abandono de sua mulher, mas Cardinet tranquilliesou-o; indagou e soube que a Sra. Berard, que ao principio estava sempre com os pais, passa agora a maior parte do tempo no quarto com os filhos, que todos os dias ella chora a olhar para um retrato que tem n'um medalhão... presente do dia de anno-bom que Jacques lhe dera...

CAPITULO IV

SORPREZAS

Por uma criada antiga, que tinha voltado para o serviço da Sra. Berard, soube que uma vez esta se levantou cedo, vestio se... ia a sahir, quando a mãi lhe disse:

— Onde vais?

— A casa!

— Qual casa?

— A' rua d'Enghien; quero ver Jacques; preciso fallar-lhe!

A tia Fontaine fechou a porta, tirou a chave, e veio pôr-se diante da filha, de braços cruzados, e disse-lhe:

— Alto lá! Aimée, queres fazer representar a teu pai... Elle, todo dedicado a ti, quer salvar-te e a teus filhos de uma situação difficil... com risco de incorrer no odio do teu marido, recebe-te em sua casa, colloca-se a teu lado contra elle, e tu queres atraiçoal-o... Aimée, era preciso teres dito que estavas a representar uma comedia... que querias ser mulher desse... senhor... e não a filha de um homem honrado.

Como o discurso da tia Fontaine, entristecendo a filha, deixava-a indecisa, ella accrescentou, conhecendo-lhe bem o coração de mãi:

— De resto, não é por tua causa que eu faço isto... tu és livre, mas nesse caso entrega-me os teus filhos... que não fiquem com essa mancha na fronte.

— Oh! é horrivel! disse Aimée voltando para o quarto...

E desde esse dia não tornou a sahir de lá, passava todo o tempo com os filhinhos.

Berard sabia que, se sua mulher continuava longe delle, era contra vontade...

Elle agora só tem um fim: é arrancal-a ás garras das pessoas que a prendem.

....

Mas, diziamos nós aos leitores, voltemos a casa de Berard...

Estava um dia lindo; o sol entrava, rindo-se, pelo quarto.

Elle abrira a janella para deixar livre a entrada a esse eterno amigo, a esse *embaixador de Deus*, como disse E. Rouvier.

De repente, Berard vio voltar da rua de Hauteville para a rua d'Enghien o seu amigo Cardinet, todo illuminado pelos raios desse esplendido sol.

Orgulhoso caminhava o poeta Cardinet, o bohemio, com o olhar alegre, a physionomia franca, enchendo os pulmões com esse ar de felicidade que se espalhava por tudo, esquecendo-se do passado e do futuro, sorrindo se para tudo e para todos.

— Cardinet, disse Berard, vem radiante, dir-se-hia que traz comsigo a felicidade.

Fechou a janella, tocou a campainha, e disse ao criado:

— Vá abrir a porta ao Sr. Cardinet e ponha o almoço na mesa.

Foi para a casa do jantar, e esperou pelo amigo, enchendo os copos com um meursault dourado.

Cardinet entrou... Berard olheu para elle; vendo a cara do amigo, franzio a testa, pousou a garrafa na mesa e disse:

— Que tens tu?

— Nada! disse Cardinet embaraçado... para que te levantas? senta-te... Cousas pequenas que aborrecem... Vou contar-te isso emquanto almoçamos.

Berard voltou para o seu lugar, Cardinet sentou-se no delle; Berard continuou:

— Oh! é uma cousa singular, quando vinhas na rua, estava um tempo tão bonito, o sol fazia lembrar a primavera.

— Viste-me chegar? perguntou Cardinet muito depressa.

— Sim; vi-te dar volta á esquina da rua de Hauteville, soberbo, brilhando como o sol, parecia que trazias felicidade nas algibeiras, no cabello, no lenço...

Cardinet respondeu com custo:

— O que! tu, que tiveste uma vida tão penosa, que a encaraste pelo seu lado cruel, ainda tens presentimentos.

— Não são presentimentos, são sensações, ha sentimentos que não se explicam.

— Alegras-te com o sol...

— Sim!

— Vives pelos olhos...

— Tolo, não é isso... Pelo contrario, vivo pelos sentidos... o perfume do bem faz-me lembrar da pequena igreja de Nogent, onde fiz a minha primeira communhão. Ah! que cheiro tão agradavel... O incenso faz-me voltar ao dia do meu casamento.

— Cada alegria tem o seu perfume...

— Ah! deixa estar! ha dous aromas terriveis para mim: é o cheiro e a poeira que vem depois das grandes chuvas...

— O que é?

— Vejo outra vez o cáes... as arvores, a chuva e a grande ponte de madeira... a ponte da Estacada...

— Não penses nisso, disse Cardinet levantando-se e pegando na mão do amigo.

— Depois, continuou Berard... ha outro cheiro que me faz tosse... o alcatrão. Torno a ver-me nos trabalhos forçados; lembras-te do mar, das traves grossas que nós aleatroavamos..

E o desgraçado ficou triste... O sol, passando por entre as cortinas, fazia scintillar os copos cheios de meursault.

— Jacques, disse Cardinet apertando a mão do amigo, tenho cousas graves a dizer-te, para as quaes é preciso ter animo.

Berard levantou a cabeça.

— Meu querido Jacques, continuou Cardinet, é necessario pôr hoje mesmo mãos á obra, é preciso ires ao encontro do que se levanta diante de ti... E' a tua mulher... é a teus filhos... é a ti... que ameaçam... A morte, ou a vida, enfim!

— A morte ou a vergonha... queres tu dizer, replicou Berard animoso...

— Nada de tolices... digo-te eu que é a vida... teus filhos... tua mulher...

— Meus filhos! repetio o desgraçado, contendo a custo os soluços... Estou prompto!...

— Escuta, disse Cardinet, e sobretudo conserva-te socegado... vamos para a mesa.

Os dous amigos voltaram para o seu lugar.

Durante alguns minutos conservaram-se silenciosos, tentando cada um delles convencer o outro de que estava a comer.

Cardinet esvasiou o copo de vinho, limpou a bocca e disse:

— Estás rodeado de inimigos... só hontem é que comecei a ver o trama que se urdia contra ti.

— Inimigos!

— Sim! e inimigos que até hoje tu suppunhas serem os teus amigos mais dedicados...

— Explica-te!

— Vou apresentar-t'os um por um... tens contra ti, como sabes, a familia Fontaine...

— Já sei.

— O tio Fontaine quasi se esqueceu da situação do filho, desde o dia em que julgou possivel realisar o seu sonho, que é esbulhar-te da tua fortuna, dizendo que em proveito de tua mulher e teus filhos, mas na realidade em seu proveito. Esta noite deve reunir-se em casa delle um conselho de familia para decidir da tua sorte, isto é, a tua sorte não será discutida... já estás condemnado! mas elle deve declarar que, no interesse dos filhos menores, tua mulher irá installar-se com as crianças na casa da ilha da Jatte, e o Sr. Fontaine tomará a direcção da casa.

— Mas isso é uma loucura...

— Exactamente por ser uma loucura é que ha de fazer-se.

— Mas eu opponho-me...

— Tu! tu, meu pobre Jacques, amanhã de manhã a policia virá prender-te; vão denunciar-te... infringiste o exilio.

Berard não teve forças para responder; os braços penderam-lhe inertes; com o choque curvou a cabeça...

Cardinet continuou:

— Eu disse-te, Jacques, que era preciso ter coragem...

Berard não pronunciou, soluçou estas palavras:

— Continúa... terei animo.

— Por esse lado podes talvez escapar... mas estás ameaçado por outras pessoas.

— Por outras pessoas?

— Sim... comprei dous bandidos que me contaram tudo... O barão, aquelle que queria fazer-te pagar a sua discrição.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

MUTILADO